RELATÓRIO & CONTAS 2015

Valorizamos e Acrescentamos Valor aos Nossos Recursos

TIMORGAP

ÍNDICE

Mensagem do Presidente & CEO

Sumário Executivo

1 – Sobre a TIMOR GAP

Unidades de Negócios
Perspetiva Financeira
Os Nossos Recursos Humanos
Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente

2 – *Upstream*

JPDA PSC 11-106
Participação da TIMOR GAP na TLEA
TIMOR GAP na CPLP: um Consórcio para Pesquisa Onshore
Outros Estudos *Upstream*

3 – *Downstream*, Serviços e Companhias Subsidiárias

Projetos em Curso
Companhias Subsidiárias

4 – Projeto Tasi Mane: a Indústria Nacional de Petróleo

Base Logística do Suai
Nova Suai
Reabilitação do Aeroporto do Suai
Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano
Fábrica de Gás Natural Liquefeito de Beaço
Autoestrada

5 – Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto e Greater Sunrise

6 – Governação

Conselho de Administração
Direção Executiva
Quadro de Governação

7 – Demonstrações Financeiras

ANEXO 1 - ACRÓNIMOS

Mensagem do Presidente & CEO

É com grande prazer que, em nome do Conselho de Administração e da Direção Executiva, vos apresento o Relatório & Contas da TIMOR GAP para 2015. Este relatório abrange as atividades desenvolvidas pela nossa empresa para o período, com base na consolidação e nos resultados alcançados nos anos anteriores.

Continuamos a consolidar e fortalecer as nossas competências profissionais e corporativas, fiéis à nossa convicção que o nosso bem mais valioso reside nos nossos recursos humanos, enfatizando o espírito CAN DO profundamente enraizado na fundação da nossa companhia.

Estamos a atingir um novo marco através do nosso firme compromisso com a importância da qualidade, saúde, segurança e ambiente. Estamos no processo de obter a nossa primeira certificação da Organização Internacional de Normalização, com a qual reconhecemos que para sermos bem-sucedidos, sólidas normas de qualidade, saúde, segurança e ambiente indissociavelmente se encontram interligadas com o sucesso deste setor, e com as quais pretendemos igualmente criar um bom ambiente de trabalho e continuar a atrair candidatos qualificados para a nossa companhia nacional de petróleo.

Com o objetivo de consolidar o nosso portfólio, estamos constantemente empenhados na procura de novas oportunidades de negócio. Em 2015, este objetivo permaneceu e trouxe-nos uma maior expansão com o estabelecimento de duas novas subsidiárias: TIMOR GAP Seismic Services, Lda e TIMOR GAP Offshore Block Unipessoal, Lda; e permitiu igualmente o crescimento do nosso portfólio de pesquisa. Em 2013, com a assinatura do primeiro Contrato de Partilha de Produção, o PSC 11-106, a companhia assinalou o seu primeiro envolvimento nas atividades *upstream*.

Este ano mais um passo na construção do nosso portfólio de pesquisa foi alcançado com a autorização da participação da TIMOR GAP em blocos de pesquisa *offshore* e *onshore*, incluindo a realização de um levantamento de dados sísmicos 3D no bloco *offshore* da Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA). Sentimos um grande entusiasmo e otimismo com a participação da TIMOR GAP na TLEA, atividades estas que serão significativas no fortalecimento e consolidação da nossa participação no setor *upstream*, aproximando-nos cada vez mais da concretização do nosso objetivo de nos tornarmos uma companhia de petróleo e gás integrada e um parceiro de eleição. Nos últimos anos têm-se registado um declínio no preço do petróleo e gás, e enquanto empresa jovem que somos, esta fase poderá afetar a captura de novas oportunidades de negócio. Contudo, este ano, atuámos na expansão das nossas atividades comerciais com companhias de renome internacional para a prestação de serviços na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA) e para o fornecimento do combustível necessário à construção do projeto da Base Logística do Suai. Expondo a nossa companhia e promovendo a TIMOR GAP como uma marca, investimos na nossa imagem, e com isso vemos na oportunidade de construir o nosso primeiro posto de abastecimento de combustível no Suai, a qual teve início este ano, uma fonte de benefícios comerciais e sociais, amplificando a visibilidade da continuidade e importância do papel desempenhado pela TIMOR GAP no país.

O Governo da República Democrática de Timor-Leste, com o seu contínuo apoio, confiou à TIMOR GAP a gestão e administração do Projeto Tasi Mane, um mega projeto orientado para o desenvolvimento da nação, assim como para a construção da fundação para o desenvolvimento dos futuros portfólios da companhia. Em 2015, várias atividades em prol do sucesso da implementação deste mega projeto foram alcançadas, nomeadamente no que concerne ao apuramento de títulos de terras e propriedades e respetiva compensação (Refinaria) e estudos adicionais do Pre-FEED (Fábrica de GNL). De igual modo, as atividades a decorrer associadas aos projetos de infraestruturas complementares, como o aeroporto do Suai e a nova área de realojamento, viram a sua construção iniciar-se em 2015 e prevê-se que seja concluída em 2017.

> "a participação da TIMOR GAP na TLEA… fortalecendo e consolidando a nossa participação no setor upstream, aproximando-nos cada vez mais da concretização do nosso objetivo de nos tornarmos uma companhia de petróleo e gás integrada e um parceiro de eleição."

Francisco Monteiro
Presidente & CEO

Sumário Executivo

A TIMOR GAP é a companhia nacional de Timor-Leste, cujas operações tiveram início em 2012, estabelecida com o propósito de otimizar os benefícios económicos procedentes dos recursos petrolíferos e atividades associadas, atrair tecnologias, desenvolver recursos humanos qualificados e garantir a segurança energética do país, assumindo o papel de um dos principais propulsores do desenvolvimento económico e social.

Upstream

Continuamos com a nossa participação no bloco de pesquisa PSC 11-106 na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (*Joint Petroleum Development Area*, JPDA) e, em 2015, iniciámos outra atividade no setor *upstream*, nomeadamente, a realização de um levantamento de dados sísmicos 3D para o bloco *offshore* na Área Exclusiva de Timor-Leste (*Timor-Leste Exclusive Area*, TLEA), em colaboração com os nossos parceiros. Este ano, a TIMOR GAP assinala pela primeira vez deste o seu estabelecimento, a sua participação nas atividades de pesquisa na TLEA, com a adjudicação de dois blocos para pesquisa *offshore* e *onshore*. Outros estudos no *upstream* incluem a revisão das reservas do Greater Sunrise, revisão completa do campo de Bayu-Undan e revisão do *upstream* do Greater Sunrise. Informações adicionais disponíveis na Secção 2 do presente Relatório.

Downstream, Serviços e Subsidiárias

A TIMOR GAP continua a investir nos projetos a *downstream*, tais como, a participação em concursos para a prestação de serviços *offshore* na JPDA e o posto de abastecimento de combustível no Suai, um marco relevante para a marca da companhia e crescimento nos setores de prestação de serviços e *downstream*, e aumento das capacidades comerciais e de importação. Outras oportunidades de negócios e parcerias são geridas através das subsidiárias GAP-MHS Aviation Lda, TIMOR GAP Marine and Logistics e das recém-estabelecidas TIMOR GAP Seismic Services e TIMOR GAP Offshore Block (Secção 3).

Projeto Tasi Mane

Continuamos com a gestão e administração do Projeto Tasi Mane em nome do Governo. O projeto prevê a criação de três agrupamentos industriais na costa sul de Timor-Leste: uma Base Logística no Suai; a Refinaria e Complexo Petroquímico em Betano; e um Gasoduto e Fábrica de GNL em Beaço. O desenvolvimento da indústria nacional de petróleo inclui igualmente a construção de infraestruturas complementares, tais como o Aeroporto do Suai, Autoestrada, assim como o desenvolvimento de novas cidades no Suai, Betano e Beaço. O progresso do Projeto do Tasi Mane e o respetivo estado de desenvolvimento atual estão disponíveis na Secção 4.

Desenvolvimento Corporativo e Profissional

Estamos constantemente atentos ao desenvolvimento corporativo e profissional, com destaque na formação do nosso capital humano (Secção 1).

Greater Sunrise

Enquanto companhia nacional de petróleo, a TIMOR GAP desempenha um importante papel no apoio do objetivo do Governo em edificar um gasoduto desde do Greater Sunrise, o qual inclui os campos do Sunrise e Troubadour localizados no Mar de Timor, até à costa sul de Timor-Leste (Beaço). A construção de uma fábrica de GNL para o processamento *onshore* de gás natural é, portanto, parte do nosso plano de crescimento empresarial.
A TIMOR GAP participa igualmente na Comissão Conjunta e na Comissão do Sunrise, a fim de supervisionar as atividades petrolíferas no Mar de Timor, em conjunto com os comissários do Governo (Secção 5).

01 Sobre a TIMOR GAP

A NOSSA VISÃO

Ser uma companhia de petróleo e gás integrada e um parceiro de eleição.

Quem somos

A companhia nacional de petróleo de Timor-Leste foi criada pelo Governo em 2011, tendo-lhe sido confiada a prossecução de atividades empresariais de pesquisa e produção no *upstream*, incluindo a prestação de serviços, a exercer *onshore* e *offshore*, dentro e fora do território nacional.

A TIMOR GAP é igualmente responsável pelo desenvolvimento de atividades empresariais no *downstream*, incluindo o armazenamento, refinação, processamento, distribuição e venda de petróleo e seus derivados, incluindo a indústria petroquímica.

Enquanto companhia nacional de petróleo de Timor-Leste, foi mandatado à TIMOR GAP a maximização dos benefícios económicos do país provenientes dos recursos petrolíferos e atividades associadas.

A NOSSA MISSÃO

- Criar valor acrescentado às atividades de petróleo e gás através da criação de postos de trabalho e oportunidades de negócio;
- Distinguir-se na prestação de serviços para a indústria pela qualidade, consciência ambiental, saúde e segurança;
- Estimular a inovação e criatividade a nível do setor dos recursos energéticos.
- Facilitar a transferência tecnológica e de competências;
- Facilitar a segurança energética e contribuir para o desenvolvimento económico e social do país;

Os Valores Corporativos da TIMOR GAP estão implícitos na expressão "CAN DO":

Competente e conhecedor – qualificado e minucioso no seu trabalho;

Avaliar e agarrar as oportunidades de negócio – ser pró-ativo, leal e determinado nas suas ações;

Não discriminatório e responsável – agir com integridade, honestidade, confiança, justeza, responsabilidade e ser fiável;

"**D**oer" e criativo – ser inovador e possuir uma mentalidade aberta, e trabalhar com minúcia;

Otimista na sua área de trabalho – profissional, disciplinado e empenhado – confiante, trabalhar em equipa com o objetivo comum de promover a realização da visão e da missão da TIMOR GAP.

Unidades de Negócios

Em janeiro de 2015, a companhia estabeleceu duas novas unidades: a Unidade de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente e a Unidade de Finanças. A TIMOR GAP engloba unidades de negócios com as seguintes atividades principais:

A **Unidade dos Serviços Corporativos** proporciona à companhia os serviços de apoio essenciais e assegura a realização efetiva e eficiente das operações corporativas. Detém a responsabilidade geral pelos serviços corporativos da companhia, incluindo todos os aspetos da gestão de recursos humanos, gestão de tecnologias de informação e sistemas de comunicação, viagens e logística, gestão do aprovisionamento e administração geral.

A **Unidade de Desenvolvimento de Negócios** procura oportunidades comerciais para a TIMOR GAP e presta apoio comercial às outras unidades. Este apoio engloba questões jurídicas, identificação de oportunidades de negócio, análises e base de dados. A Unidade de Desenvolvimento de Negócios comunica igualmente com o Governo sobre questões relacionadas com as atividades da companhia.

Visita de S. Exa. Sr. Primeiro-Ministro de RDTL, Dr. Rui Araújo, à TIMOR GAP

A **Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística** é responsável pela gestão e coordenação das atividades no *upstream*, desenvolvendo a pesquisa e produção de petróleo e gás. A Unidade é igualmente responsável pelas atividades relativas à construção e funcionamento da base logística petrolífera.

A **Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos** é responsável pela gestão e coordenação do projeto da refinaria e pelas atividades no *downstream*, incluindo produtos petrolíferos e sua distribuição em Timor-Leste.

A **Unidade de Negócios de Gás** é responsável pela gestão e coordenação de todas as atividades comerciais na área do gás natural, incluindo GNL, GPL e o gasoduto.

A **Unidade de Finanças** presta total apoio aos programas e projetos operacionais da companhia em termos de operações financeiras correntes, e documentação de registo, sendo igualmente responsável pela procura de fundos destinados ao financiamento de projetos.

A **Unidade de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente** proporciona, promove e assegura o cumprimento das elevadas normas de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente em todas as atividades da companhia.

A **Unidade de Novos Empreendimentos** está sob a supervisão do gabinete do Vice-Presidente com a principal responsabilidade de orientar, avaliar e coordenar todas as atividades associadas aos projetos/oportunidades de novos empreendimentos. A Unidade avalia e captura todas as oportunidades de novos empreendimentos, proporcionando conhecimento especializado Geológio & Geofísico, recomendações comerciais & jurídicas relativas a potenciais empreendimentos nas áreas de pesquisa, produção e outros projetos de prestação de serviços para o setor do petróleo e gás. Estabelece uma ponte entre a companhia e outros parceiros a fim de iniciar todas as atividades comerciais, desempenhando um papel crucial em apoiar a companhia a converter uma proposta/ideia empreendedora num negócio lucrativo.

Perspetiva Financeira

As Demonstrações Financeiras auditadas encontram-se explanadas na Secção 7 deste Relatório, ao qual se anexou uma análise detalhada dos resultados para 2015, que dizem respeito a um período de 12 meses, com o exercício financeiro a findar a 31 de dezembro. A TIMOR GAP adotou as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards,* IFRS) de modo a garantir que o mecanismo de relato se baseia num padrão de renome. As figuras exibidas neste Relatório são apresentadas em dólares americanos.

A TIMOR GAP recebeu um subsídio do Governo no valor de $9,700,000 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 ($5 milhões em 2014). A segunda principal fonte de rendimento é proveniente dos dividendos da nossa subsidiária GAP-MHS no valor de $1,357,038 ($1,409,400 em 2014). Outros rendimentos tiveram origem nas comissões contratuais fixas por serviços no montante de $28,922 ($183,431 em 2014).

As **despesas** das Unidades de Negócios, Gabinete do Presidente & CEO e Gabinete do Vice-Presidente são discriminadas *infra*:

Gabinetes e Unidades	Notas às principais despesas incorridas durante o período
Gabinete do Presidente & CEO	Custos de projetos estratégicos. Despesas relativas às reuniões do Conselho de Administração, reuniões da Comissão Conjunta e Comissão do Sunrise, negociações do Sunrise e projetos de transações e avaliação de ativos.
Gabinete do Vice-Presidente – Unidade de Novos Empreendimentos *(New Ventures)*	Despesas para pesquisa em áreas abertas, atividades no âmbito do estabelecimento do consórcio da CPLP e ASEAN, salários, viagens & despesas associadas com novos empreendimentos.
Unidade dos Serviços Corporativos	Despesas com o desenvolvimento e formação do capital humano, rubricas de capital, configuração de sistemas, investimento em tecnologias de informação e comunicação, bens, honorários de consultoria, custos operacionais do escritório, salários e viagens.
Unidade de Desenvolvimento de Negócios	Estudos de viabilidade, honorários de consultoria e despesas para apoiar vários projetos empresariais, incluindo o levantamento & comercialização do condensado de Bayu-Undan, fornecimento de combustível para as obras de construção da SSB, concursos offshore JPDA, terminal de importação de petróleo de Metinaro, subsidiária de serviços marítimos, aeroporto e nova área de realojamento do Suai; rubricas de capital, configuração de sistemas, formação e destacamentos, salários e viagens.
Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística	Despesas relacionadas com o projeto PSC JPDA 11-106, projeto da base logística do Suai, formações, compra e instalação de software, rubricas de capital, salários, viagens e reuniões.
Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos	Despesas associadas aos estudos para o projeto da refinaria de Betano e rede de postos de abastecimento de combustível, destacamentos e salários, viagens e reuniões.
Unidade de Negócios de Gás	Apoio às atividades de pesquisa meteo-oceanográfica (meteorológica e oceanográfica) para a instalação marítima, gasoduto do campo de gás do Greater Sunrise para Beaço, Pre-FEED da fábrica de GNL, assim como consultas e reuniões regulares com as comunidades de Beaço; salários, viagens e reuniões.
Unidade de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente	Despesas associadas à consultoria técnica destinada à implementação dos sistemas de gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente, auditoria interna e de certificação, Equipamentos de Proteção Pessoal, programas de formação em Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente para todos os colaboradores e salários.
Unidade de Finanças	Despesas associadas à manutenção do SAP ERP *Foundation Software* e Sage ACCPAC e respetivos honorários de consultoria técnica, adiantamento de honorários (*retainer fees*) para o consultor de financiamento de projetos, auditoria financeira externa, e rubricas de capital utilizadas na Unidade de Finanças.

A maior parcela do orçamento do Ano Fiscal de 2015 respeita ao desenvolvimento e gestão de vários projetos, conforme detalhado nas Secções 2 até à 4.

Os Nossos Recursos Humanos

Desenvolvimento dos Recursos Humanos

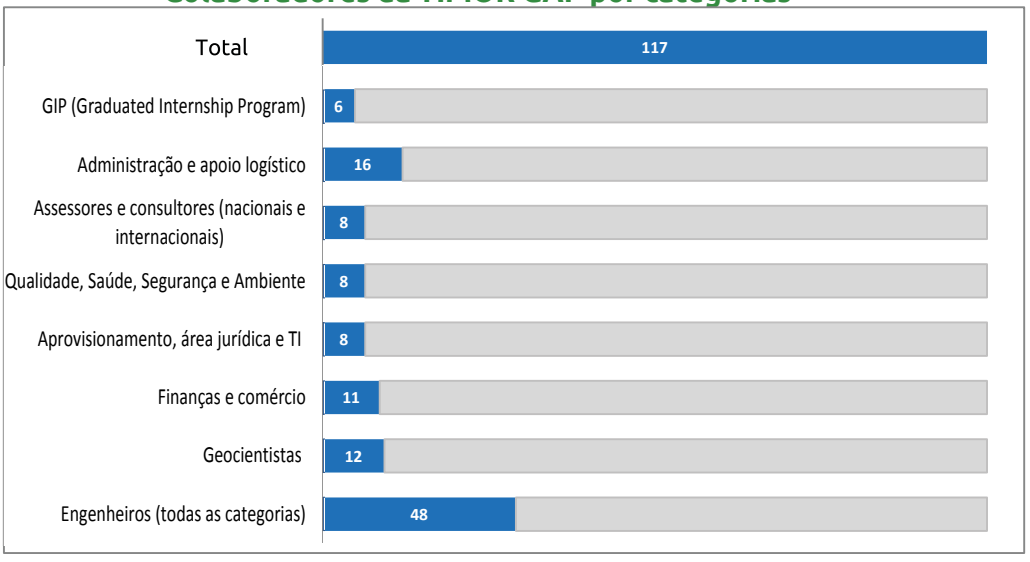
Acreditamos convictamente que os nossos colaboradores são o nosso recurso e bem mais valioso. Em 2015, a TIMOR GAP continuou com a política de investir fortemente nos recursos humanos e com o compromisso de estimular e desenvolver continuamente as competências e capacidades dos seus colaboradores. Os nossos recursos humanos estão em constante progresso através do desenvolvimento de programas e formações em inúmeras áreas do setor do petróleo e gás. O desenvolvimento de competências e formações no local de trabalho são igualmente proporcionados através de destacamentos com os nossos parceiros, companhias internacionais de petróleo e gás de renome, bem como através de programas de cooperação.

Valorizamos e acrescentamos valor aos nossos recursos

Os Nossos Colaboradores

À medida que a companhia cresce e se consolida, o número de colaboradores cresce concomitantemente. No início de 2012, a TIMOR GAP começou as operações com 22 colaboradores. Estes números registaram um aumento significativo nos anos subsequentes, com o total de colaboradores da companhia a elevar-se para 101 no final de 2014.
Em 2015, com o estabelecimento de novas Unidades de Negócios e de modo a responder às crescentes necessidades de capital humano, em particular de colaboradores que acrescentem um valor significativo à companhia, continuámos a consolidar e expandir os nossos recursos humanos, atingindo um total de 117 colaboradores com uma distribuição por género de 36 mulheres e 81 homens. Os nossos colaboradores encontram-se distribuídos nas seguintes categorias:

Colaboradores da TIMOR GAP por categorias



Cursos e Formações para a TIMOR GAP

A motivação e dedicação dos nossos colaboradores são elementos cruciais para o progresso e sucesso da companhia. A TIMOR GAP empenhar-se-á em proporcionar oportunidades de formação a fim de maximizar as competências, desempenho e conhecimento dos seus colaboradores não só nas suas áreas de especialidade, assim como na indústria do petróleo e do gás em geral. Oportunidades de formação são identificadas a nível nacional e internacional, nas quais os nossos colaboradores são incentivados a participar.

De cima para baixo (da esquerda para a direita): Formação em software Petrel; Curso de primeiros socorros; Formação em Condições Contratuais para Projeto e Construção da FIDIC; Formação do SAP.

Em 2015, os nossos colaboradores tiveram a oportunidade de participar nos seguintes cursos e formações:

- Curso de primeiros socorros facultado pela ISAT;
- Formação em *Software* Petrel facultado pela Schlumberger;
- Formação no âmbito da implementação do SAP facultado pela Exictos;
- Condições Contratuais para Construção e Projeto (*Conditions of Contract for Plant and Design-Build*) da FIDIC facultado pela AntaVaya Convex;
- Formação básica em Operação de Fábricas facultado pela INSTEP;
- Formação em Gestão de Projetos & Economia do Petróleo facultada pela Schlumberger;
- Formação em Auditoria Interna ISO 9001, 14001 & OHSAS 18001 facultada pela Siglar;
- T-BOSIET (*Tropical Basic Offshore Safety Induction and Emergency Training and Certification*) facultado pela Samson Tiara, em Jakarta, Indonésia;
- Formação em Estimativa do Volume de Reservas facultado pela Schlumberger;
- Curso de Língua Portuguesa.

Workshops e Conferências

De acordo com o conteúdo da conferência/seminário, oportunidades são proporcionadas aos nossos colaboradores para participarem nas mesmas quando consideradas relevantes e benéficas às suas responsabilidades profissionais e ao objetivo geral da companhia.
Em 2015, os nossos colaboradores usufruíram da oportunidade de participar em vários *workshops* e conferências no decurso do período:

- *Workshop* subordinado ao tema do Ambiente;
- 1ª Reunião de Ministros da Energia da CPLP;
- *Workshop* Nacional alusivo à Saúde, Segurança e Ambiente em Zonas Portuárias;
- *Workshops* no âmbito do Estudo do Pre-FEED da fábrica de GNL;
- 26ª Conferência Mundial de Gás;
- 28ª Conferência da Gastech;
- *Workshop* Nacional sobre o Plano Geral das Obras Públicas;
- *Workshops* de Seleção do Conceito para o estudo do Pre-FEED da fábrica de GNL.

Destacamentos e Formações no Local de Trabalho

Os destacamentos e formações no local de trabalho são parte integrante da estratégia que a companhia continuou a implementar em 2015 a fim de reforçar a capacidade profissional dos seus colaboradores. Através dos parceiros de negócios internacionais da TIMOR GAP, destacamentos e programas de colocação profissional foram facultados em 2015, nomeadamente:

PT. Badak NGL, Indonésia
Dois engenheiros foram colocados na PT.Badak NGL, Indonésia, com o propósito de participarem na formação certificada do OPITO em operações de processamento e manutenção de GNL. A primeira fase desta formação foi concluída em novembro de 2015, sendo que o início da segunda fase está agendada para 2016.

Destacamento na PT. Badak NGL, Indonésia

RPS, Singapore
Dois colaboradores da equipa de Pesquisa & Produção foram destacados para os escritórios da RPS, em Singapura, onde realizaram interpretações independentes (sísmicas e petrofísicas) sobre o campo do Greater Sunrise.

Eles compararam as suas interpretações com o trabalho efetuado pela RPS. Além disso, o programa de destacamento incluiu igualmente a abordagem de tópicos como correlação sísmica-poço (*seismic well ties*), criação de um sismograma sintético e metodologias de conversão em profundidade.

Shell, Malásia
No início de 2015, um dos nossos colaboradores concluiu um programa de destacamento com uma duração de quatro meses nos escritórios da Shell em Kuala Lumpur, Malásia. Este destacamento abordou estudos técnicos na Área Exclusiva de Timor-Leste.
Posteriormente, um outro colaborador foi colocado nos escritórios da Shell em Kuala Lumpur, Malásia, para um programa de destacamento com duração de três meses, com o propósito de adquirir um maior conhecimento especializado no processamento, gestão e interpretação de dados, como por exemplo, dados sísmicos em 2D e 3D.

Amec Foster Wheeler, Reino Unido
Como parte das obrigações do consultor estipuladas no Estudo de Pré-FEED para a Fábrica de GNL de Timor-Leste relativamente ao Conteúdo Local, a Amec Foster Wheeler (AFW) deverá proporcionar formação e transferência de conhecimento aos engenheiros da TIMOR GAP. Neste sentido, durante um período de aproximadamente cinco meses, três engenheiros receberam uma formação no local de trabalho nos escritórios da AFW em Reading, Reino Unido, onde foram formados em tópicos específicos alusivos às operações e manutenção das instalações e processamento de GNL, trabalhando simultaneamente em estreita colaboração com os especialistas da AFW a fim de executar o Pré-FEED para a fábrica de GNL de Timor-Leste.

Destacamento na Amec Foster Wheeler, Reino Unido

Licenças de Estudo

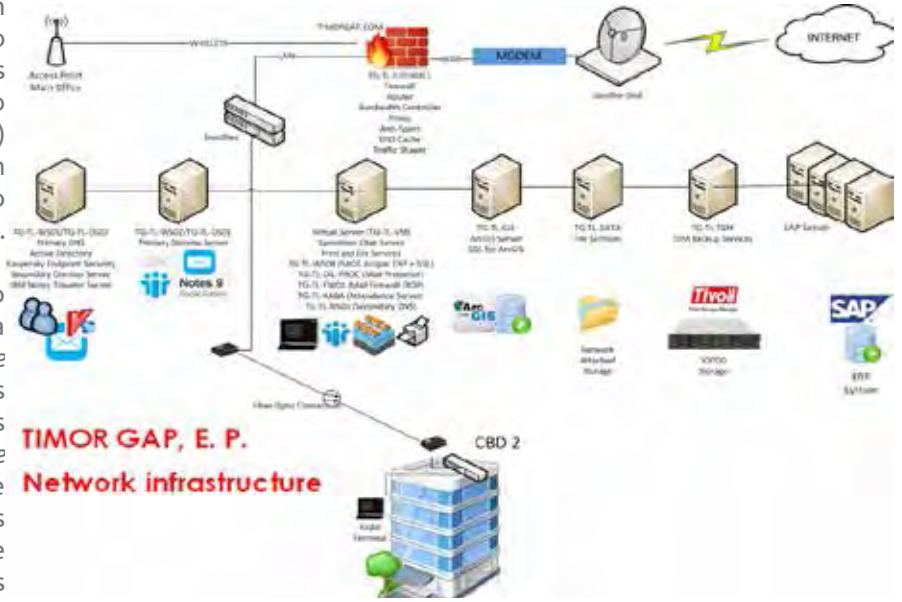
Os colaboradores da TIMOR GAP podem prosseguir com os estudos académicos como uma opção de desenvolvimento profissional. A licença de estudo permite-lhes atuar na persecução dos seus estudos, beneficiando desta forma futuras contribuições para a companhia.
Em 2015, um colaborador regressou à companhia após completar o Mestrado em Gestão de Projetos pela Universidade de Tecnologia de Queensland, Austrália.
Outros colaboradores continuaram com programas de bolsas de estudo em universidades internacionais de renome, nomeadamente:

- Mestrado em Gestão de Projetos pela Universidade de George Washington, Washington DC, EUA, ao abrigo do SERN – Programa de Bolsas de Estudo Fullbright.
- Mestrado em Geociências pela Universidade de Wollongong, Austrália, ao abrigo do programa de bolsas de estudo australiano.

Desenvolvimento Institucional Corporativo

Sistema, Aplicação e Produto (SAP)

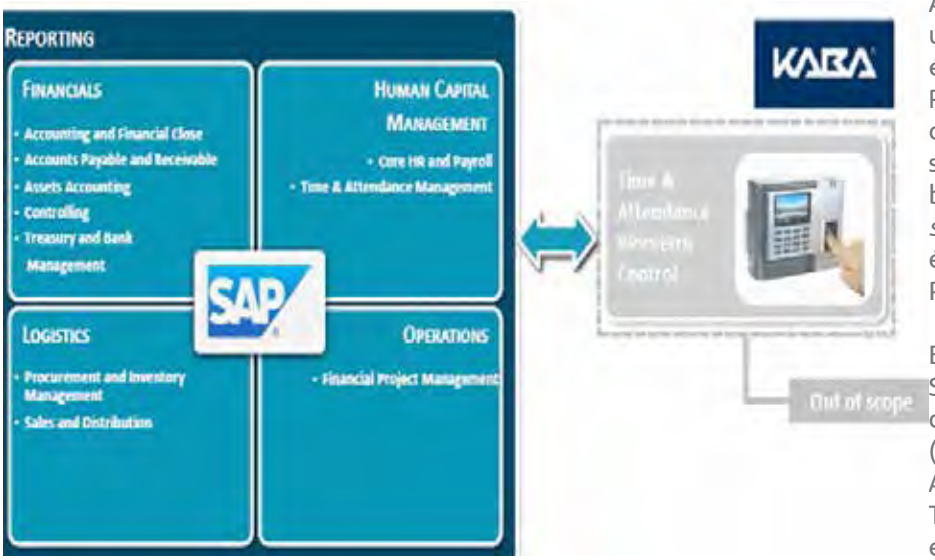
Infraestrutura da rede da TIMOR GAP



Desde o seu estabelecimento, a TIMOR GAP tem investido em Sistemas e Tecnologias de Informação a fim de ser bem-sucedida na concretização dos seus objetivos. É essencial que a estrutura de apoio da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) da TIMOR GAP esteja perfeitamente alinhada com as nossas necessidades empresariais, garantindo igualmente a conetividade, fiabilidade e segurança.

De modo a responder a este critério, é requerido à TIMOR GAP a implementação de um Sistema Integrado de Gestão Empresarial (*Enterprise Resource Planning*, ERP) que apoia todas as linhas de negócios de forma integrada, normalizando os sistemas e processos da companhia. O *software* SAP (Sistema, Aplicação e Produto) é o sistema que irá auxiliar a TIMOR GAP a responder às mudanças no ambiente empresarial com uma maior agilidade e eficiência. As etapas específicas identificadas a serem solucionadas a curto prazo podem ser rapidamente resolvidas pela TIMOR GAP através da implementação do SAP *Foundation*.

O principal objetivo da implementação do SAP *Foundation* é abordar as necessidades empresariais da companhia, com especial ênfase em Finanças, Gestão de Capital Humano, Logística & Aprovisionamento, Vendas & Distribuição e Gestão Financeira de Projetos.



Sistema de controlo e gestão de presenças & assiduidade

A TIMOR GAP implementou igualmente um sistema biométrico certificado, o qual é facilmente integrável no Sistema de Registo de Presenças dos Recursos Humanos do SAP e que se encontra interligado ao sistema de pagamento salarial. Este sistema biométrico foi adquirido através de um *software* distinto, o sistema KABA, o qual é compatível com o Módulo de Gestão de Presenças e Assiduidade do SAP.

Em 2015, o projeto de implementação do SAP foi conduzido através da aprovação dos Documentos dos Planos de Negócios (*Business Blueprint*) para os Alicerces das Áreas de Negócios do SAP, Fase de Protótipo, Testes do Sistema, Ajuste da Configuração e Fase de Arranque. O projeto requereu uma duração de aproximadamente 8 (oito) semanas, incluindo a Formação do Utilizador Final para os principais utilizadores do SAP.

Plano Estratégico e de Negócios da TIMOR GAP para o Período de 2016 -2035

Em 2015, a TIMOR GAP deu início a um processo dinâmico e inclusivo com o propósito de definir os principais objetivos estratégicos e ambições da companhia para os próximos 20 anos, abrangendo metas estratégicas a curto, médio e longo prazo. Recorrendo a levantamentos, *workshops* e consultas, todos os colaboradores da TIMOR GAP foram envolvidos neste processo, tendo a oportunidade de contribuir e moldar o caminho da companhia em direção a uma companhia de petróleo sólida, integrada e bem-sucedida.

O Plano Estratégico e de Negócios da TIMOR GAP foi construído com base em três questões chave que o orientam de modo a implementar eficazmente a nossa estratégia e missão de contribuir para um desenvolvimento nacional sólido: "onde estamos", "onde queremos estar" e "como chegamos lá". O plano assenta numa estrutura flexível que permite a sua adequada atualização em conformidade com o progresso e evolução da companhia.

Grupo de trabalho do Plano Estratégico e de Negócios da TIMOR GAP

Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente

A nossa companhia está empenhada na promoção da qualidade, saúde, segurança e ambiente, bem como da responsabilidade social. Estes são os valores que moldam a forma como a TIMOR GAP conduz os seus negócios e, por isso, o nosso compromisso está explícito no estabelecimento de uma nova Unidade em 2015, com o objetivo de contribuir e fomentar a contínua excelência na prestação de serviços para a indústria do petróleo e gás em conformidade com as melhores normas de qualidade, saúde, segurança e ambiente. Nesse âmbito, a TIMOR GAP tem vindo a trabalhar na adoção das Normas de Sistemas de Gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente, almejando obter a Certificação da Organização Internacional de Normalização (ISO) em 2016.

De cima para baixo: Apresentação alusiva aos procedimentos de segurança pela equipa de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente; Simulação de combate a incêndio do Timor Plaza

Sistema de Gestão Integrada

A TIMOR GAP está a empreender uma abordagem institucional abrangente no que diz respeito ao seu Sistema de Gestão Integrada, o qual cumpre os critérios da Organização Internacional de Normalização (*International Organization for Standardization*, ISO), englobando a implementação do ISO 9001:2008 (Gestão de Qualidade), ISO 14001 (Ambiente) e OHSAS 18001:2007 (Segurança e Saúde no Trabalho). Este sistema de gestão integra todos os componentes de negócio num sistema coerente, permitindo a concretização dos principais objetivos corporativos e metas estratégicas da TIMOR GAP.
O Sistema de Gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente ou Sistema de Gestão Integrada, foi delineado no final do ano de 2014 e aprovado pelo Conselho de Administração em julho de 2015, seguindo-se a sua divulgação e socialização com as unidades da TIMOR GAP, através da campanha do Sistema de Gestão Integrada. Esta campanha focou-se em 54 procedimentos aprovados, os quais consistem no Manual e Procedimentos Gerais do Sistema de Gestão Integrada, Segurança Pessoal, Saúde e Higiene, Segurança de Processos e Procedimentos Ambientais.

A TIMOR GAP está totalmente empenhada na adoção das normas de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente do ISO a fim de melhorar os sistemas de gestão internos. Deste modo, uma avaliação das lacunas para o Sistema de Gestão Integrada foi efetuada pela DNV-GL (Singapura). O propósito desta avaliação em particular é avaliar e assegurar a conformidade do sistema de gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente com os critérios da ISO. Os procedimentos e normas do sistema estão em consonância com o ISO 9001 em Sistema de Gestão de Qualidade, ISO 14001 em Sistema de Gestão de Ambiente e OSHAS 18001 em Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. Na sequência do processo, a primeira e segunda fase da Certificação da Auditoria foram então conduzida em novembro e

dezembro respetivamente, consistindo essencialmente no processo de como a certificação será concedida à TIMOR GAP. Prevê-se que o Certificado da ISO para as componentes ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001 nos seja concedida no primeiro trimestre de 2016.

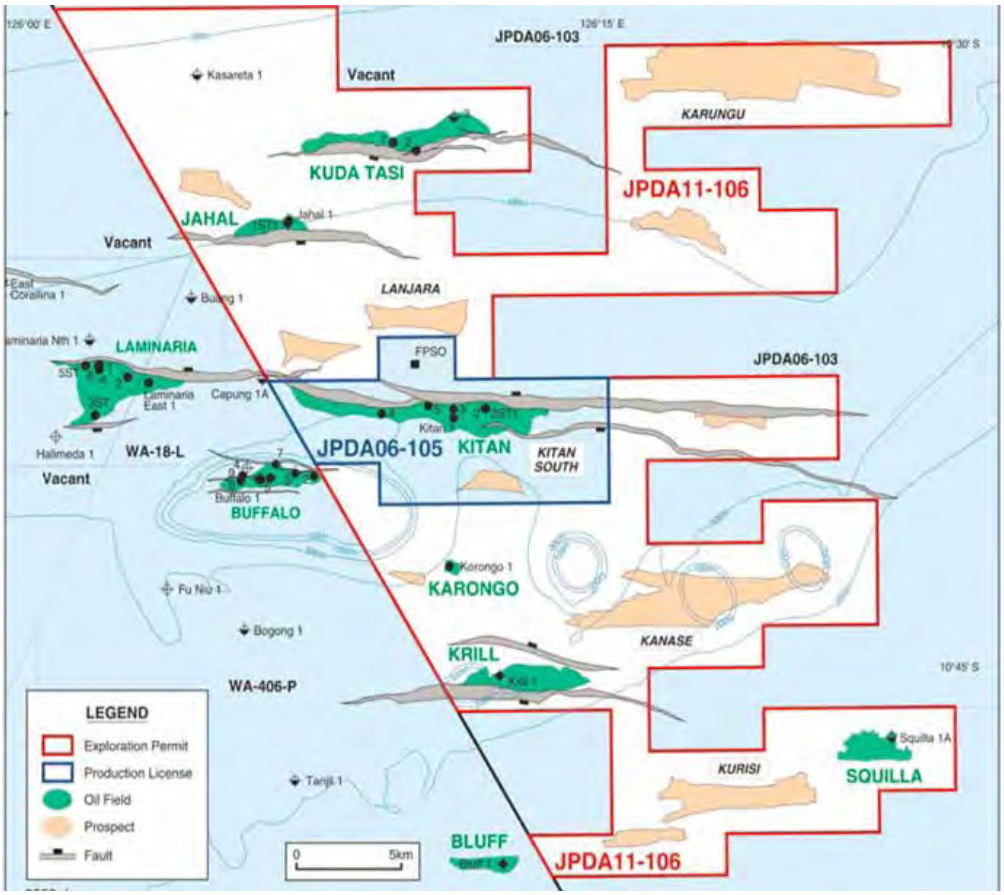
EIA e AAE para os Projetos da TIMOR GAP

Os projetos da nossa companhia são baseados em estudos que avaliam os potenciais impactos que projeto poderá causar no ambiente e nas comunidades. Os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) foram realizados pela TIMOR GAP e parceiros, com o objetivo de identificar, prever, avaliar e mitigar potenciais impactos biofísicos, sociais e outros impactos adversos relevantes dos nossos projetos, bem como medidas específicas a fim de os evitar.
Um EIA determina as mudanças dos parâmetros ambientais e sociais, enquanto a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) é o primeiro passo na avaliação desses efeitos. A esse respeito, os projetos do Tasi Mane ao abrigo do nosso portfólio realizaram em 2012 um AAE para dois agrupamentos industriais: a refinaria e complexo petroquímico de Betano, e a fábrica de GNL de Beaço. O projeto da base logística do Suai, que será o primeiro agrupamento industrial a ser construído e que dispõe de informações mais detalhadas, produziu um EIA completo. Em 2013, a licença ambiental para o agrupamento industrial do Suai foi-nos concedida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA).
Um EIA para o fornecimento de combustível e desenvolvimento do posto de abastecimento de combustível no Suai foi igualmente realizado em 2014, englobando a consulta pública com os líderes da comunidade, autoridades responsáveis pelo meio ambiente e outras entidades relevantes, tais como a Sociedade Civil e Organizações Não Governamentais. A Declaração de Impacto Ambiental Simplificada e o Plano de Gestão Ambiental foram submetidos para aprovação do SEMA e a licença foi-nos concedida em abril de 2015.
Adicionalmente, será realizado um EIA para a refinaria e complexo petroquímico de Betano, e para o percurso do oleoduto *onshore* (Betano –Suai). O início do estudo que incluirá igualmente um Estudo de Impacto na Saúde (EIS), está previsto para o primeiro trimestre de 2016.
Estes processos envolveram a "*socializasaun*" e consulta com as partes intervenientes nos propostos projetos. O objetivo da consulta e socialização consiste em informar a população e os líderes comunitários de modo a garantir que os projetos são compreendidos no que concerne aos benefícios económicos, diretos e indiretos, aos potenciais riscos envolvidos e as respetivas medidas de mitigação.

02 *UPSTREAM*

PSC JPDA 11-106

Em 2013, a TIMOR GAP assinou o seu primeiro Contrato de Partilha de Produção (*Production Share Contract*, PSC) através da subsidiária detida a 100% pela companhia, a TIMOR GAP PSC 11-106, com o propósito de iniciar a pesquisa *offshore* na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA) no Mar de Timor. Na parceria, a TIMOR GAP detém um interesse participativo de 24%, a qual representa um bom ponto de partida tendo em consideração o nível de experiência que a jovem companhia nacional de petróleo detinha então, traduzindo-se igualmente num valor simbólico, na medida em que assinala o número de anos em que Timor-Leste lutou pela sua independência. A ENI, a operadora deste Contrato, detém um interesse participativo de 40.53% e a INPEX, o terceiro parceiro, detém 35.47%. O Contrato de Operação Conjunta (*Joint Operating Agreement*, JOA) foi assinado em outubro de 2013. A área de contrato a pesquisar pela parceria do PSC 11-106 situa-se aproximadamente a 240 Km a sul de Díli e 500km a noroeste de Darwin, abrangendo uma área de 662km^2, adjacente ao campo de petróleo de Kitan, e encontra-se a uma profundidade média de 350m. O foco do estudo assenta em reservas já confirmadas mas cuja produção ainda não teve início, localizadas nos campos de Jahal, Kuda Tasi (+/- 20MMbbls), Squilla e Krill, consistindo o conceito da eventual produção na ligação à Unidade de Produção, Armazenagem e Expedição (FPSO) do Kitan, a qual é igualmente operada pela ENI.



PSC JPDA 11-106 – Descobertas e Prospetos

A avaliação técnica da área está em curso, incluindo a revisão das descobertas sub-comerciais existentes na área do PSC. Um mínimo de dois poços de pesquisa serão perfurados a fim de cumprir o compromisso mínimo do programa de trabalho e os poços de avaliação serão subsequentemente planeados. O mapa de prospeção foi concluído e discussões relativas à classificação e seleção dos prospetos para perfuração estão a progredir entre os parceiros. A campanha de perfuração está agendada para 2016, tendo os parceiros solicitado à ANP uma prorrogação de 18 meses no período de pesquisa inicial. A equipa técnica da TIMOR GAP avalia meticulosamente o trabalho do operador e em paralelo, conduz estudos técnicos independentes de modo a avaliar a prospetividade da área do PSC. Todas as avaliações técnicas são periodicamente revistas pelos gestores, proporcionando igualmente a oportunidade de a equipa trabalhar as suas competências técnicas.

A TIMOR GAP e a ENI estão a discutir possíveis formações e destacamentos a serem facultados aos colaboradores da companhia, como parte do compromisso do conteúdo local firmado no PSC.

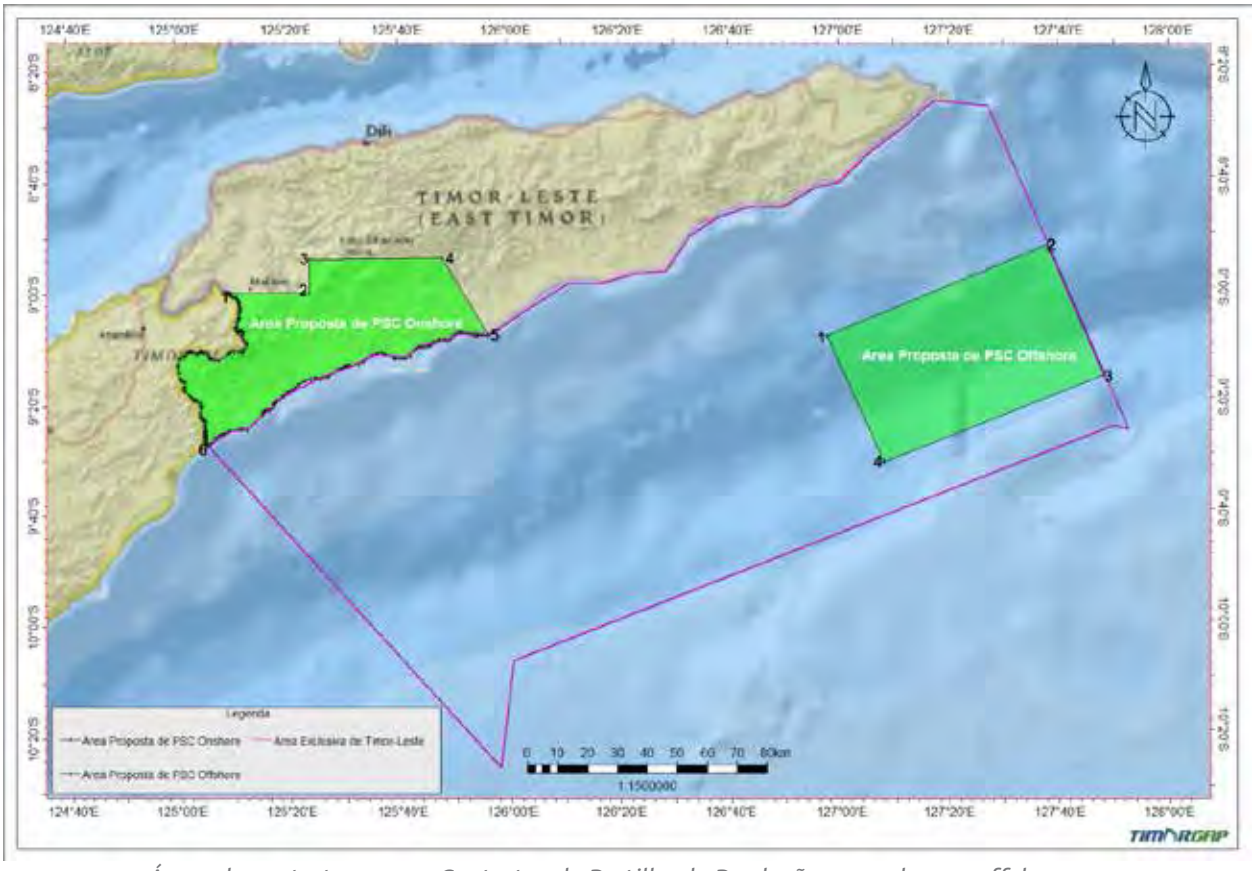
Participação da TIMOR GAP na TLEA

Em 2015, mais um passo na construção do portfólio de pesquisa e produção da nossa companhia foi alcançado através da Resolução do Governo n.º 44/2015 de 22 de dezembro, o qual autorizou a participação da TIMOR GAP, com um interesse participativo até100%, nos Contratos de Partilha de Produção (PSC) para os blocos de pesquisa no *onshore* e *offshore*, localizados na Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA), incluindo uma autorização para realizar um levantamento de dados sísmicos 3D multiclientes (*multi-client seismic*) no bloco *offshore*.

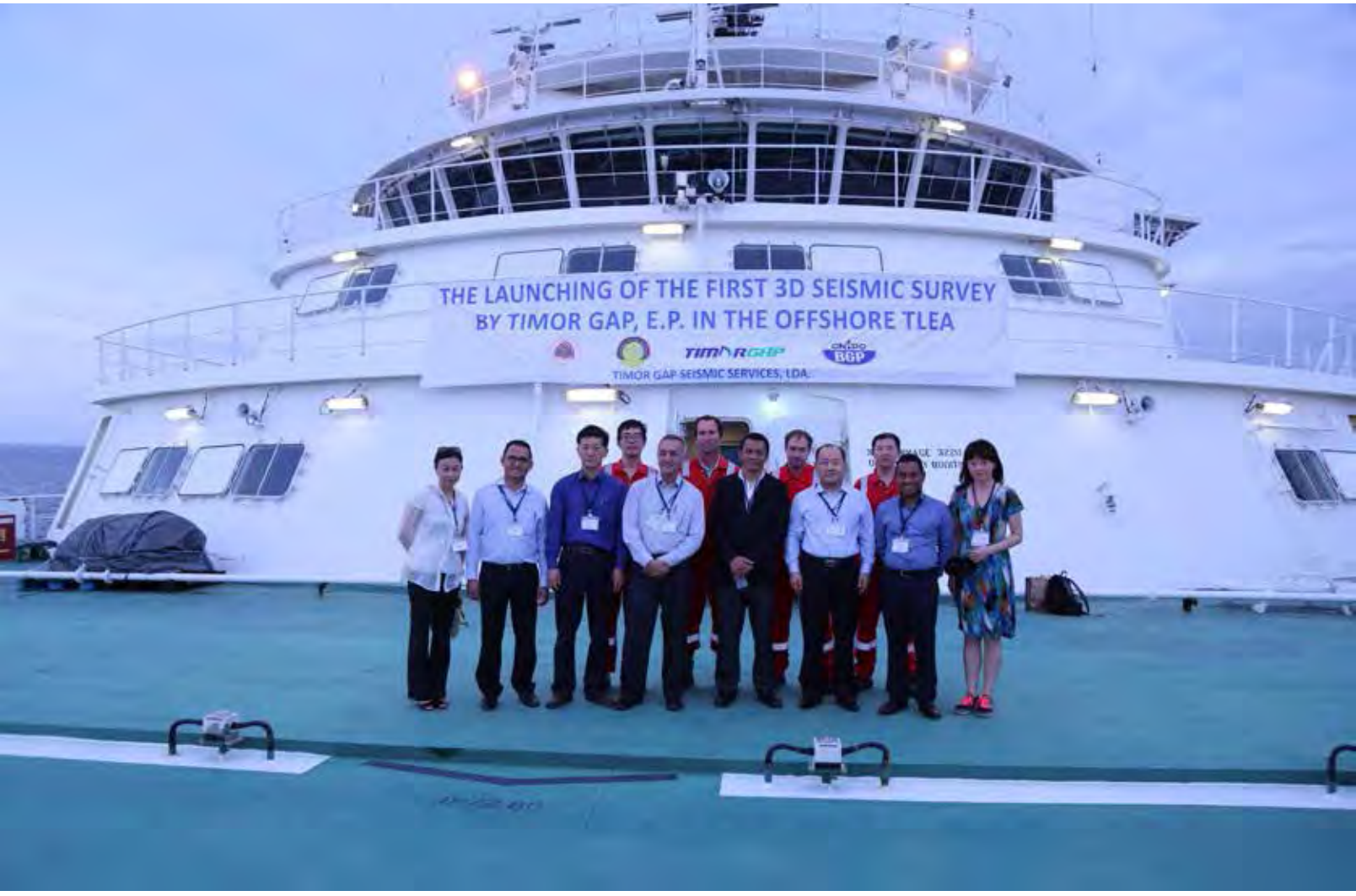
Previamente a 2015, a participação da TIMOR GAP no setor *upstream* tem-se concentrado exclusivamente na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA). Por conseguinte, a participação da nossa companhia na TLEA, concretizada igualmente através da aquisição de dados adicionais, terá um papel relevante na atração dos necessários potenciais investimentos para esta fronteira particularmente pouco explorada do *offshore* da TLEA e estruturalmente complexa do *onshore* de Timor-Leste.

Neste âmbito, a 23 de dezembro de 2015, a TIMOR GAP assinou o seu segundo Contrato de Partilha de Produção, através da subsidiária totalmente detida pela companhia, a TIMOR GAP Offshore Block, com o propósito de iniciar a pesquisa *offshore* do bloco TL-SO-15-01. O período de pesquisa inicial do programa de trabalho irá maioritariamente abranger a aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos. A TIMOR GAP envolveu a TIMOR GAP Seismic Services, uma companhia estabelecida em 2015 assente na parceria entre a TIMOR GAP e a BGP Geoexplorer, para realizar o levantamento de dados sísmicos 3D multiclientes, que teve início em dezembro.

A 23 de dezembro de 2015, a TIMOR GAP assinou o seu segundo Contrato de Partilha de Produção, através da subsidiária totalmente detida pela companhia, a TIMOR GAP Offshore Block, com o propósito de iniciar a pesquisa offshore do bloco TL-SO-15-01.



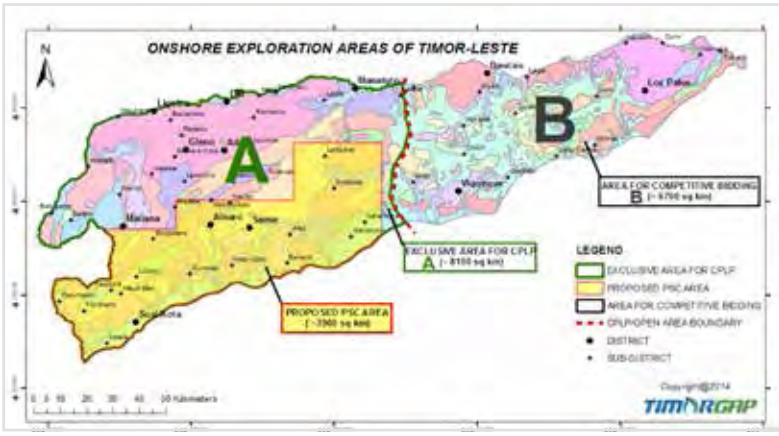
Áreas de contrato para os Contratos de Partilha de Produção no onshore e offshore

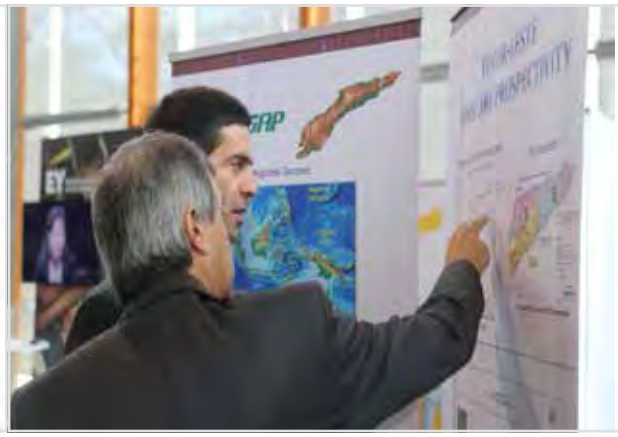


Lançamento do primeiro levantamento de dados sísmicos 3D pela TIMOR GAP no offshore da TLEA

Este é um marco significativo no desenvolvimento da TIMOR GAP enquanto companhia nacional de petróleo e gás. A confiança investida na nossa companhia através da adjudicação de dois Contratos de Partilha de Produção, por negociação direta, e a autorização para realizar um levantamento de dados sísmicos 3D multiclientes irá atuar como um estímulo para a confiança da TIMOR GAP no setor *upstream* de modo a reforçar a nossa experiência e capacidade. Adicionalmente, as atividades de pesquisa e estudos de prospeção integrados irão contribuir para uma melhor compreensão das estruturas do subsolo *offshore* da TLEA, incluindo *plays*, *leads* e potenciais prospetos nas áreas consideradas relevantes.

TIMOR GAP na CPLP: um Consórcio para Pesquisa *Onshore*





Da esquerda para a direita: Área do PSC proposto para o Consórcio da CPLP; Participação da TIMOR GAP na "1ª Reunião de Ministros da Energia da CPLP"

Timor-Leste assume a presidência bienal (2014 – 2016) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o que permite criar uma plataforma para Timor-Leste explorar e se expor entre os Estados-membros e mais além, criando a oportunidade de melhorar e adquirir mais conhecimentos relativos à importância do setor energético, o qual é a principal força motriz do crescimento económico do país. A iniciativa de Timor-Leste consiste no estabelecimento de um programa de cooperação na área petrolífera a implementar com os países da organização intergovernamental da CPLP, com a TIMOR GAP em coordenação com a Autoridade Nacional do Petróleo (ANP) a receberem instruções do Ministério do Petróleo e Recursos Minerais para apresentarem e discutirem, quer a nível comercial como governamental, com várias companhias nacionais de petróleo da CPLP, a proposta para o estabelecimento de um consórcio para pesquisa de recursos de hidrocarbonetos na Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA), alocada pelo Governo para atividades de pesquisa a fim de maximizar o crescimento económico.

O objetivo do consórcio da CPLP é à assinatura de um Contrato de Partilha de Produção no *onshore* de Timor-Leste, com o enquadramento proposto assente numa parceria a ser constituída pelas companhias da CPLP, e o potencial envolvimento de países produtores de petróleo com reservas de petróleo e gás significativas, tais como o Brasil, Angola, Moçambique ou Guiné Equatorial.

Em 2015, realizou-se a "1ª Reunião dos Ministros da Energia da CPLP" em Cascais, Lisboa. Esta reunião contou com a participação dos Ministros da Energia dos Estados-membros da CPLP, bem como com a presença de várias companhias a atuar na setor energético. A 1ª Reunião Técnica da Energia da CPLP está prevista decorrer em 2016.

Da esquerda para a direita: Discurso do Presidente & CEO na "1ª Reunião dos Ministros da Energia da CPLP"; Exposição da TIMOR GAP no evento

Cooperação com a Galp Energia

No âmbito do Consórcio da CPLP para pesquisa de hidrocarbonetos no *onshore* de Timor-Leste, em 2015, foi assinado um Acordo de Cooperação entre a TIMOR GAP e a Galp Energia. Este Acordo prevê a realização de atividades de cooperação que englobam a área da formação e programas de estágios destinados aos quadros técnicos da TIMOR GAP nos escritórios da Galp, com o objetivo de desenvolver o trabalho técnico conjunto em projetos de interesse comum na área da pesquisa e exploração petrolífera.

Outros Estudos *Upstream*

Estudo da Reserva do Greater Sunrise

A Comissão do Sunrise, estabelecida por Timor-Leste e pela Austrália para consulta de questões relativas à pesquisa e exploração de petróleo na área dos campos do Greater Sunrise, em 2012, encomendou um estudo da estimativa das reservas. A TIMOR GAP, em nome do Governo de Timor-Leste, tem atuado na gestão deste estudo com o objetivo de obter uma estimativa independente das reservas do Greater Sunrise através uma terceira parte de consultores. O *Petroleum Initially in Place* para o estudo do campo do Greater Sunrise foi concluído e os resultados revistos por Timor-Leste e Austrália.

Além disso, a equipa de Pesquisa & Produção da TIMOR GAP continua a conduzir estudos técnicos adicionais a fim de determinar as reservas do Greater Sunrise e o seu valor comercial através do projeto de transação e avaliação de ativos. Os resultados dos estudos técnicos estão atualmente na fase final e prevê-se a sua conclusão no início de 2016.

Revisão Completa do Campo de Bayu-Undan

O Governo de Timor-Leste confiou à TIMOR GAP, através da Comissão Conjunta e do MPRM, a realização da revisão completa do campo de Bayu-Undan, com o objetivo de gerir e otimizar os recursos.

Os estudos técnicos da TIMOR GAP efetuados no âmbito das estimativas de *Gas Initially in Place* e a revisão da produção até à data foram concluídos. Um relatório exaustivo dos resultados do estudo foi submetido ao Governo, enquanto a TIMOR GAP prossegue com a realização de análises adicionais a fim de otimizar os recursos recuperáveis provenientes do campo do Bayu-Undan.

A equipa de Pesquisa & Produção concluiu a modelação geológica (*Geomodelling*) para o campo de Bayu-Undan e a conclusão da modelação dinâmica está prevista para o primeiro trimestre de 2016. A TIMOR GAP irá continuar em discussões com a ANP e os parceiros do Bayu-Undan com o propósito de maximizar as receitas das partes intervenientes e de Timor-Leste em particular.

03 *Downstream*, Serviços e Companhias Subsidiárias

Projetos em Curso

Além do Projeto Tasi Mane (Secção 5), a TIMOR GAP continua a explorar novas oportunidades a fim de amplificar, diversificar e fortalecer o seu atual e futuro portfólio, encontrando-se assim a TIMOR GAP responsável pela gestão dos seguintes outros projetos e estudos:

- Postos de abastecimento de combustível a retalho
- Plano para o Levantamento e comercialização de condensados de Bayu-Undan
- Concursos para serviços *offshore* na JPDA
- Fornecimento de combustível para as obras de construção da SSB
- Terminal de importação de petróleo de Metinaro

Postos de Abastecimento de Combustível a Retalho

Com o propósito de assegurar a oferta dos produtos petrolíferos necessários à satisfação da procura nacional, a TIMOR GAP prevê o estabelecimento de uma rede de postos de abastecimento de combustível de venda a retalho dentro do país, cujo início é marcado pela abertura de um posto de abastecimento de combustível no Suai.

A construção do primeiro posto de abastecimento de combustível no Suai, uma parceria com a Pertamina, assinala um marco significativo para a TIMOR GAP, constituindo-se como um precedente para o alcance de um maior sucesso na divulgação da marca da TIMOR GAP e do crescimento da companhia no setor *downstream*.

Um Estudo de Impacto Ambiental para o posto de abastecimento de combustível no Suai foi realizado em 2014, incluindo a consulta pública, recolha de amostras de solo, levantamento topográfico e recolha de informação relativa aos perigos e aspetos culturais inerentes ao local. Em fevereiro de 2015, a ANP (*downstream*) aprovou a documentação do projeto do posto de abastecimento de combustível como o primeiro passo para o início da construção. A Licença Ambiental foi concedida à TIMOR GAP em maio.

Em 2015, na sequência da abertura de um novo concurso para a construção do posto de abastecimento de combustível e após o processo técnico, cinco candidatos foram selecionados para a abertura da proposta comercial. Posteriormente a adicionais processos de avaliação e seleção, o Painel de Avaliação do Concurso (*Tender Assessment Panel*, TAP) entrou em negociações com o primeiro potencial candidato. A Decisão de Adjudicação foi emitida a 7 de julho e o Contrato de Construção foi assinado entre a TIMOR GAP, Glory Enterprise & PT. Saka a 27 de julho.

No dia 31 de julho, a Cerimónia de Lançamento da Primeira Pedra marcou o início da construção do posto de abastecimento de combustível & depósitos de gasóleo e, no final de 2015, cerca de 87% das obras de construção encontravam-se concluídas. Prevê-se que o posto de abastecimento de combustível do Suai esteja concluído e totalmente operacional em inícios de 2016.

A TIMOR GAP continua a trabalhar afincadamente a fim de atingir uma maior participação local, ao respeitar e valorizar a participação do conteúdo local nos seus atuais e futuros projetos. O projeto do posto de abastecimento de combustível do Suai emprega um total de 30 trabalhadores no local, dos quais 57% são de cidadania Timorense. Os restantes trabalhadores são estrangeiros contratados com a finalidade de preencher a lacuna de competências técnicas existente entre os trabalhadores locais.

Está previsto o início da construção de um segundo posto de abastecimento de combustível de venda a retalho em Baucau ou Oecusse em meados de 2016.

De cima para baixo (da esquerda para a direita): Desenho do posto de abastecimento de combustível; Progresso da construção do posto de abastecimento de combustível e depósitos de gasóleo no Suai

Plano para o Levantamento e Comercialização de Condensados de Bayu-Undan

A TIMOR GAP celebrou um acordo de comercialização conjunta com a PTT Public Company, a fim de levantar e comercializar o condensado correspondente à quota de participação do Governo de Timor-Leste dos campos de Bayu-Undan e Kitan, localizados na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA) no Mar de Timor. Timor-Leste possui o direito de adquirir um volume total combinado de levantamentos (*lifting*) de ±6,750,000-10,000,000 barris por ano (2013).

O Grupo de Trabalho para o Levantamento de Condensado foi estabelecido com o propósito de avaliar os documentos jurídicos e comerciais que irão permitir a Timor-Leste fisicamente levantar a sua quota proveniente do Bayu-Undan com o intuito de distribuir e comercializar a sua respetiva quota de petróleo bruto. O Grupo de Trabalho é constituído pelo Governo de Timor-Leste e da Austrália, pela ConocoPhillips em representação dos parceiros do Bayu-Undan, e pela Autoridade Nacional do Petróleo (ANP) como presidente, entidade esta responsável pela gestão do campo do Bayu-Undan, atuando na qualidade de Autoridade Designada com a supervisão da Comissão Conjunta, composta pelos Comissários de Timor-Leste e da Austrália.

Em 2015, várias reuniões foram conduzidas pelo Grupo de Trabalho, onde o esboço do Acordo de Confidencialidade foi concluído e a ConocoPhillips apresentou três esboços de propostas para o Acordo-Quadro, consistindo em um Novo Acordo entre a Autoridade Designada e o Contratante, Alteração ao Acordo Operacional e Acordo de Agência e Comercialização.Timor-Leste reavaliou o Modelo de Levantamento da ConocoPhillips/ANP, e desenvolveu e apresentou um cálculo do Modelo do Contrato de Partilha de Produção como uma solução alternativa ao Modelo de Levantamento em vigor.

Contudo, em agosto de 2015, os Comissários da JPDA cessaram posteriores discussões relativas ao levantamento de condensado devido aos riscos a longo prazo associados aos acordos propostos fora do Contrato de Partilha de Produção, onde os principais desvios quanto às questões de princípio, não foram neutralizados com o decorrer do tempo.

Concursos para Serviços *Offshore* na JPDA

A TIMOR GAP está envolvida em vários concursos para serviços *offshore* na área da JDPA, predominantemente nos campos de petróleo de Bayu-Undan e Kitan, localizados no Mar de Timor. Em 2015, a TIMOR GAP e consórcio/ parceiros prosseguiram com a participação em concursos para os projetos em Bayu-Undan e Kitan.

A TIMOR GAP apoiou igualmente a apresentação da proposta da Aker Solutions, Austrália, no concurso para a prestação de serviços de engenharia em Bayu-Undan, no âmbito do desenvolvimento do plano de conteúdo local e engenharia de Timor-Leste para futuros programas de destacamentos a realizar na Austrália, tendo sido assinado um Acordo de Confidencialidade de modo proteger a informação contida na Decisão de Adjudicação (*Intent to Award*, ITT). A informação da TIMOR GAP relativa à pré-qualificação dos fornecedores e *due diligence* foram finalizadas e submetidas à Aker Solutions. A TIMOR GAP irá continuar a prestar assistência à Aker Solutions no que concerne à recolha de informação relevante ao reforço da sua posição no concurso.

Em 2015, a TIMOR GAP continuou com o consórcio estabelecido com a SDV e a Siglar para a prestação de serviços de apoio logístico à Unidade de Produção, Armazenagem e Expedição (FPSO) da Bluewater, o Glas Dowr. O contrato com a Bluewater cessou em setembro.

A COSL (China Oilfield Services Limited), enquanto principal candidato, submeteu uma manifestação de interesse para a provisão de serviços de perfuração semi-submersível e perfuração auto elevatória (*jack-up*) para a fase 3D do desenvolvimento do campo de Bayu-Undan, com a colaboração da TIMOR GAP enquanto parceiro e a desempenhar um papel de apoio. A emissão da pré-qualificação do concurso encontra-se ainda pendente.

Na sequência de reuniões e discussões entre a TIMOR GAP e a CenerTech Headquarter, resultados positivos foram alcançados e uma manifestação de interesse foi submetida para a Campanha de Perfuração da JPDA 11-106. A CenerTech é uma companhia a atuar na prestação de inúmeros serviços de perfuração e com capacidade de desenvolver campos marginais.

Fornecimento de Combustível para as Obras de Construção da Base Logística do Suai

Em conformidade com os termos dispostos no Contrato de Projeto e Construção da Base Logística do Suai (SSB), a TIMOR GAP foi nomeada como fornecedora de combustível para o projeto de construção da SSB, no qual a Hyunday foi adjudicada como empreiteiro do projeto.

Em 2015, a TIMOR GAP e a Pertamina conduziram uma consulta para a apresentação das propostas preliminares a fim de facultarem informações básicas aos candidatos, tais como o tipo de combustível e o quadro normativo em vigor, para o fornecimento de combustível à TIMOR GAP de modo a cumprir os critérios da Hyundai.

A negociação do Acordo de Fornecimento de Combustível com a Hyundai foi realizada com a estimativa da procura de combustível a ser fornecido e do tipo de equipamentos a ser utilizado durante a fase de construção, outras especificações relativas ao combustível serão apresentadas numa fase posterior assim que as obras de dragagem sejam confirmadas com o subempreiteiro.

O Pedido de Proposta (*Request for Proposal*, RFP) do fornecimento de combustível para os equipamentos marítimos e terrestres da Hyundai foi preparado e emitido e o Painel de Avaliação do Concurso foi estabelecido. No âmbito do Pedido de Proposta das Obras em Terra, foram convidados 8 candidatos dos quais 3 submeteram as suas propostas; e no que diz respeito ao Pedido de Proposta das Obras Marítimas, foram convidados 9 candidatos dos quais um submeteu a sua proposta.

Terminal de Importação de Petróleo de Metinaro

A TIMOR GAP prevê o desenvolvimento de um terminal de importação na baía de Metinaro, localizada a 30 km a leste de Díli, na costa norte de Timor-Leste.
Há duas opções de desenvolvimento para este projeto:

A opção 1 garante a segurança nacional por um período de 3 meses através de reservas de gasolina e diesel.

- A opção 2 é um possível futuro alargamento da primeira opção, a qual irá expandir o terminal de importação de petróleo num centro de comércio de gasolina, diesel e potencialmente GPL e outros produtos.

A TIMOR GAP finalizou o estudo de viabilidade em agosto de 2015. Atualmente, a TIMOR GAP pretende promover e procurar parceiros de investimento para este projeto.

Projeto das instalações da ponte-cais de Metinaro

Companhias Subsidiárias

Na prossecução de quaisquer atividades do seu objeto, a TIMOR GAP, E.P., está autorizada a constituir subsidiárias, as quais podem associar-se a outras empresas, nacionais ou estrangeiras.
Assim, a fim de conduzir atividades empresariais específicas ao setor petrolífero e serviços associados, a TIMOR GAP constituiu e detém as cinco subsidiárias descritas *infra*:

- GAP-MHS Aviation Lda, que presta serviços de helicópteros às operações *offshore* (estabelecida em 2012);
- TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda, para participar na pesquisa e produção petrolífera de um bloco na JPDA (estabelecida igualmente em 2012);
- TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics, que presta serviços de apoio gerais à indústria marítima (constituída em 2014);
- TIMOR GAP Seismic Services, Lda, criada em 2015. Esta subsidiária atua no levantamento de dados sísmicos; e
- TIMOR GAP Offshore Block Unipessoal Lda, constituída em 2015, a fim de participar em atividades de pesquisa e exploração num bloco localizado na Área Exclusiva de Timor-Leste.

As subsidiárias maioritariamente detidas pela companhia nacional de petróleo estão sujeitas às diretrizes e ao planeamento estratégico, assim como às normas corporativas comuns proporcionando orientações de cariz técnico, administrativo, contabilístico, financeiro e jurídico. Os membros da gestão estão autorizados a exercer cargos de administração nestas subsidiárias e coligadas da TIMOR GAP.
As Demonstrações Financeiras Consolidadas da TIMOR GAP e suas subsidiárias e associadas podem ser consultadas nas Secções 7 e 8.

GAP-MHS Aviation

A GAP-MHS Aviation Lda é detida pela TIMOR GAP (60%) e pela MHS Aviation (TL) Lda (40%), a qual é uma subsidiária da Malaysian Helicopter Services (MHS) Aviation Berhad, uma companhia especializada em operações de aviação de apoio à indústria do petróleo e gás.
A GAP-MHS Aviation concentra-se na prestação de serviços de aviação de apoio às operações petrolíferas *offshore* realizadas no Mar de Timor. Em 2015, a GAP-MHS continuou a facultar serviços de aviação à Unidade de Produção, Armazenagem e Expedição (*Floating Production, Storage and Offloading*, FPSO) da Bluewater, uma embarcação denominada de Glas Dowr, operando voos de helicópteros regulares entre Díli e o campo de Kitan, onde o Glas Dowr se encontra a operar.
Em dezembro de 2015, a GAP-MHS Aviation disponha de 34 colaboradores locais, com uma distribuição por género de 24 homens e 10 mulheres, e 1 colaborador internacional.
Ao longo do ano, formações e cursos adicionais na área da indústria da aviação foram realizados, prática esta consistente com o objetivo de transferir conhecimento e tecnologia às entidades locais e em linha com os critérios do conteúdo local. Além do Curso de Língua Inglesa e da Formação em Segurança, em 2015, dois engenheiros completaram o curso de engenharia no Instituto de Tecnologias de Aviação da Malásia (MIAT), Kuala Lumpur.

TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics

Em 2014, a TIMOR GAP estabeleceu uma subsidiária totalmente detida pela TIMOR GAP, a TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics, destinada à prestação de serviços gerais à indústria marítima e de serviços logísticos e de apoio à indústria petrolífera a operar no Mar de Timor, em Timor-Leste e em outras localizações. Está previsto que a subsidiária para além da gestão, eventualmente detenha e opere embarcações de abastecimento, rebocadores, e preste serviços marítimos gerais em consonância com as exigências da indústria petrolífera.

Em 2015, a TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics criou a South Horizon Offshore Services, Lda, uma companhia estabelecida em parceria com a Siglar Offshore Services Timor, com o propósito de prestar serviços de apoio a embarcações e instalações *offshore* a operar no Mar de Timor (quer na JPDA, quer na TLEA), deter e operar embarcações de apoio *offshore*, e prestar quaisquer outros serviços para a indústria marítima e do petróleo & gás. Nesta parceria, a TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics detém uma quota correspondente a 51% e a Siglar Offshore Services Timor detém os restantes 49%.

TIMOR GAP Seismic Services

Estabelecida no último trimestre de 2015, a TIMOR GAP Seismic Services (TGSS) é detida pela TIMOR GAP (60%) e pela BGP Geoexplorer PTE, LTD (40%). Esta subsidiária foi criada através de um Acordo de Parceria Conjunta (*Joint Venture Agreement*) assinado em outubro de 2015 pelas duas companhias com o objetivo de prestar serviços na área do levantamento de dados sísmicos no território de Timor-Leste, prevendo-se uma expansão que englobe projetos no estrangeiro. A BGP Geoexplorer, uma subsidiária da China National Petroleum Corporation (CNPC), atua na prossecução de negócios na área da prestação de serviços sísmicos marítimos.

O principal âmbito de negócios da TIMOR GAP Seismic Services é a aquisição e processamento de dados sísmicos em 2D/3D, com uma futura amplificação do âmbito de modo a abranger a interpretação. Prevê-se que a recém-estabelecida subsidiária proporcione igualmente o desenvolvimento de tecnologias e oportunidades de formação em prol dos funcionários locais, permitindo-nos fomentar as nossas capacidades e conhecimento especializado.

No dia 23 de dezembro, a TIMOR GAP lançou o seu primeiro levantamento de dados sísmicos 3D, o qual envolveu a TGSS e a BGP como os contratantes a efetuar a aquisição de dados sísmicos *Crocodile* 3D no *offshore* da TLEA, abrangendo uma área de 2.780 km2 do bloco *offshore* PSC TL-SO-15-01. O levantamento é efetuado pela embarcação BGP Prospector (uma embarcação sísmica com 12 cabos ou *streamers*), por um período estimado de 60 dias. Após a conclusão do levantamento, a TIMOR GAP irá dar continuidade ao programa de trabalho com o processamento e interpretação dos dados recolhidos.

De cima para baixo (da esquerda para a direita): Embarcação BGP Prospector; Equipa da TIMOR GAP durante o levantamento de dados sísmicos; Visita de S.Exa. o Ministro Alfredo Pires ao BGP Prospector; A bordo do BGP Prospector

TIMOR GAP Offshore Block

Em conformidade com o disposto na Lei n.º 13/2005 das Atividades Petrolíferas e nos termos dos Contratos de Partilha de Produção (PSC), é necessária a criação de uma sociedade veículo (*Special Purpose Vehicle*, SPV) com o propósito de celebrar um contrato de partilha de produção. Por conseguinte, a TIMOR GAP estabeleceu uma subsidiária 100% detida pela companhia, a TIMOR GAP Offshore Block Unipessoal Lda, como uma SPV para o bloco *offshore* TL-SO-15-01.

A TIMOR GAP, através da subsidiária TIMOR GAP Offshore Block, celebrou o seu segundo Contrato de Partilha de Produção, um contrato petrolífero para a área de contrato do bloco TL-SO-15-01, situado na Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA). O Contrato foi assinado a 23 de dezembro de 2015, seguido da assinatura do Contrato de Prestação de Serviços com a TGSS & BGP Geoexplorer para a execução do levantamento de dados sísmicos 3D na área de contrato como parte do programa de trabalho de pesquisa.

De cima para baixo : Assinatura do PSC TL-SO-15-01 entre a ANP e TIMOR GAP Offshore Block; Assinatura do Contrato de Prestação de Serviços com a TGSS e BGP Geoexplorer

04 Projeto Tasi Mane: a Industrialização do Setor Nacional de Petróleo

Os três agrupamentos do Projeto Tasi Mane

O Tasi Mane é um projeto delineado no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo para o período de 2011-2030, o qual identifica o setor petrolífero como a base para um desenvolvimento sustentável da nação.

O Tasi Mane abrange o desenvolvimento de uma indústria nacional de petróleo e gás que trará dividendos económicos diretos provenientes dos recursos naturais de Timor-Leste, incluindo a criação de postos de trabalho no setor petrolífero, bem como, nos serviços associados e negócios de apoio. Adicionalmente, o projeto Tasi Mane irá produzir múltiplos efeitos na economia, estimulando a melhoria do nível de vida da população.

A TIMOR GAP foi mandatada pelo Governo para gerir e administrar o projeto Tasi Mane. A companhia irá apoiar a criação de indústrias e o desenvolvimento dos recursos humanos necessários a uma operacionalização eficiente do setor petrolífero.

O Tasi Mane é um projeto integrado plurianual compreendendo três agrupamentos industriais, a serem edificados desde o Suai, no distrito de Covalima, a Beaço, no distrito de Viqueque, e prevê a construção de infraestruturas adicionais para cada local.

Agrupamentos Industriais:	Infraestruturas Adicionais:
Base Logística do Suai	Novas cidades para acomodar os trabal-hadores e realojar os residentes locais
Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano	A reabilitação de duas pistas já existentes no Suai e Viqueque
Fábrica de GNL de Beaço	A autoestrada que liga aos locais dos projetos ao longo da costa sul (Suai-Betano-Beaço)

O Governo de Timor-Leste, enquanto proponente do projeto integrado Tasi Mane, irá financiar alguns destes projetos, assim como as infraestruturas básicas, como por exemplo, o aeroporto e a base logística do Suai.

Prevê-se que a construção destas infraestruturas básicas impulsionem e incentivem investimentos comerciais em outros projetos incorporados no Tasi Mane, que irão transformar o caráter do atual setor petrolífero de Timor-Leste de uma dimensão simplesmente extrativa, permitindo a sua evolução para num setor petrolífero de cariz mais industrial e diversificado, incluindo o desenvolvimento da refinaria e indústria petroquímica de Betano e da fábrica de GNL em Beaço.

Base Logística do Suai

A instalação da Base Logística do Suai (*Suai Supply Base*, SSB) desempenha um importante papel no Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) do Governo, sendo reconhecido como um projeto notável e um ponto de referência na costa sul.

Disposição das instalações da SSB

Considerando o disposto *supra*, que identifica as instalações da SSB como um dos projetos nacionais chave para Timor-Leste, o Governo, através do Ministério do Petróleo e dos Recursos Minerais (MPRM), desenvolveu as fases de implementação dos projetos do Tasi Mane, o qual incorpora a construção das instalações logísticas e marítimas da base logística no Suai, situada em Camanasa, Município de Covalima. Adicionalmente, irá servir de apoio a todas as atividades petrolíferas conduzidas na Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA), na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA) e áreas adjacentes, assim como, às atividades de negócio comerciais e industriais.

Servirá igualmente como um ponto de entrada para acomodar a gestão da cadeia de abastecimento das atividades dos outros dois agrupamentos industriais, nomeadamente, a refinaria e complexo petroquímico de Betano e a fábrica de GNL de Beaço.

Disposição das instalações integradas do Suai (SSB, aeroporto, autoestrada e Nova Suai)

Adicionalmente, o *Front-End Engineering and Design* (FEED) da base logística foi concluído em 2010, abrangendo o seguinte:

- Instalações terrestres – edifícios de operações, armazéns cobertos, mini bases terrestres, parque de depósitos de combustível, depósitos de armazenagem de água, sistema de gestão de resíduos, zonas de estacionamento, instalações recreativas e comunitárias, entre outros.
- Instalações marítimas - três pontes-cais que consistem na ponte-cais principal, ponte-cais para barcaças e rampa para embarcações de desembarque, apoiadas por um posto de atracação de reboques, posto de acostagem para embarcações de passageiros e um quebra-mar com ligação à costa que irá facultar um abrigo das ondas, criando um porto calmo, seguro e protegido para as instalações.
- Impacto social - o agrupamento do Suai será uma plataforma impulsionadora e estipulante da criação de novas oportunidades de trabalho, gerando centenas de postos de trabalho, apoiando o desenvolvimento económico nacional, e melhorando potencialmente as competências da mão-de-obra local em áreas como o fabrico de aço, construção civil marítima, engenharia mecânica e elétrica, etc. Adicionalmente, prevê-se que outras indústrias não-petrolíferas, tais como a pesca comercial, sejam incorporadas nas instalações marítimas da SSB, particularmente na área leste do quebra-mar; e
- Questões ambientais – o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para a SSB foi realizado em 2012, incluindo as necessárias consultas públicas ("*socializasaun*") relativas ao projeto. A **Licença Ambiental** foi concedida em 2013 e posteriormente renovada em junho de 2015.

Processo de Aprovisionamento e Construção da Base Logística do Suai

No decorrer de 2013 e 2014, a TIMOR GAP, em nome do titular do projeto (MPRM) iniciou o processo de aprovisionamento para o projeto da SSB através da Comissão Nacional de Aprovisionamento (CNA), com o suporte da consultora Eastlog. A CNA é o órgão do Governo responsável pelo processo de aprovisionamento até à aprovação do contrato pela Câmara de Contas. O projeto da SSB consiste num concurso público internacional com o propósito de selecionar um empreiteiro qualificado para o Contrato de Projeto e Construção. Posteriormente, este processo de aprovisionamento alcançou a sua fase final e após a aprovação do Conselho de Ministros, a CNA anunciou a decisão de adjudicar o Contrato de Projeto e Construção à Hyundai (HDEC-HEC) Consortium (Coreia do Sul) a junho de 2015, à qual se seguiu a emissão da Carta de Adjudicação (*Letter of Award*, LOA).

O Contrato de Projeto e Construção da base logística do Suai foi assinado entre o Governo de Timor-Leste e a Hyundai a 27 de agosto de 2015. A cerimónia de assinatura foi organizada pela TIMOR GAP em coordenação com a CNA. Subsequentemente, o Contrato de Projeto e Construção foi submetido, pela CNA, para aprovação da Câmara de Contas previamente ao início da fase de construção do projeto da SSB assinalado com a emissão do aviso para avançar (*Notice to Proceed*, NTP) pela consultora do Empregador

No dia 26 de outubro, e na sequência do procedimento de verificação preliminar, a Câmara de Contas emitiu uma decisão de não aprovação do Contrato de Projeto e Construção. O Governo através da aprovação do Conselho de Ministros submeteu o recurso em novembro de 2015. O resultado final deste processo está previsto para 2016.

Cerimónia de assinatura do Contrato de Projeto e Construção entre o Governo de Timor-Leste e a Hyundai

Apuramento de Títulos de Terras e Propriedades

Em 2015, a TIMOR GAP continuou com a sua participação no processo de identificação de títulos de terras e propriedades em estreita coordenação com a equipa interministerial (*Ekipa Konjunta Interministerial Alargado*), prosseguindo com a segunda fase de compensação. Em setembro, reuniões interministeriais e uma visita ao local foram organizadas pela TIMOR GAP, a fim de se proceder à reverificação de dados e assinatura dos acordos para a segunda fase de compensação, que consistem em 230 parcelas de terra e 18 subsídios para pecuária, numa área total de 178 hectares.

Na primeira e segunda fase de compensação foram apurados um total de 326 hectares de uma área de 1,113 hectares.

Recalendarização do Plano Geral da Base Logística do Suai

A recalendarização do plano geral da SSB foi conduzida pelo titular do projeto através da sua consultora de modo a integrar e responder às necessidades das instalações marítimas previamente planeadas para o agrupamento da refinaria de Betano. Deste modo, a TIMOR GAP, na qualidade de representante do Empregador, e a Eastlog, enquanto consultora do projeto, finalizaram a proposta de recalendarização do plano geral da SSB e as alterações ao âmbito dos serviços a ser executados. As alterações ao âmbito dos serviços englobam um âmbito adicional para a construção de uma ponte-cais com um posto de acostagem para líquidos e trabalhos de dragagem, as quais foram aprovadas pela CNA e, subsequentemente, pelo Conselho de Ministros através da Resolução n.º 19/2014 de julho de 2014, para a recalendarização do plano geral da SSB.

A recalendarização do plano geral contempla alterações no âmbito de serviços a ser executado, pelo que será necessário aumentar o *quantum* e o nível de recursos de engenharia destinados à supervisão das obras, cujo prazo será prorrogado em conformidade com o Contrato de Projeto e Construção. Por conseguinte, e a fim de acomodar estes requisitos adicionais, a Eastlog solicitou a alteração do atual Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria para a supervisão da construção da SSB. Após intensivas discussões, solicitação de uma terceira opinião (técnica e jurídica) e consulta com as Instituições Governamentais relevantes no que concerne à proposta de revisão da Eastlog para o Contrato em vigor, ambas as partes concordaram em proceder às alterações em outubro. A Alteração n.º 2 ao Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria foi aprovada pelo Conselho de Ministros a 12 de outubro e assinado a 15 de outubro entre o Governo de Timor-Leste e a Eastlog Project Limited. Na sequência da sua assinatura, a Alteração n.º 2 foi submetida para aprovação da Câmara de Contas. Contudo, a sua aprovação foi adiada devido ao processo pendente da aprovação do Contrato de Projeto e Construção.

Revisão do plano geral da SSB, com uma ponte-cais adicional para líquidos e dragagem a –14m ACD

Regulamento sobre Materiais Explosivos Comerciais

O projeto da base logística do Suai irá requerer o emprego de materiais explosivos durante a fase de construção, particularmente no que diz respeito à gestão de detonações em pedreiras. Assim, com o propósito de garantir a segurança pública durante o processo de importação, transporte, armazenagem e utilização de materiais explosivos deu-se início à preparação de um esboço do regulamento sobre materiais explosivos comerciais, o qual foi efetuado por um grupo de trabalho constituído pela TIMOR GAP, MPRM e Ministério do Interior.

A TIMOR GAP iniciou e coordenou o processo de preparação do esboço do Regulamento sobre Materiais Explosivos Comerciais, participando ativamente em reuniões e discussões. Um esboço final foi concluído em finais de 2015. Em inícios de 2016, o mesmo será sujeito a uma revisão final por parte de uma equipa interministerial alargada que consiste na Alfândega, SEMA, DNTT, entre outras instituições relevantes.

Nova Suai

A Nova Suai irá servir de apoio ao desenvolvimento das atividades da base logística. Acomodará os trabalhadores de companhias de petróleo e gás, empreiteiros, companhias de prestação de serviços de apoio e visitantes. Irá incluir residências multifamiliares e dormitórios destinados aos trabalhadores a edificar em 213 hectares de terreno. A Nova Suai irá igualmente acomodar a população geral.

Em 2014, a TIMOR GAP iniciou a procura de parcerias com investidores ou companhias privadas com o propósito de planear e desenvolver um estado industrial adjacente à base logística do Suai e Nova Suai. Em 2015, foram efetuados trabalhos com potenciais parceiros a fim de estudar a possibilidade de desenvolver e financiar comercialmente esta nova cidade.

Reabilitação do Aeroporto do Suai

O aeroporto do Suai localiza-se entre Matai e Holbelis, no distrito de Covalima, a uma distância de 202 km de Díli e a 15 km da cidade do Suai.

Desenho do aeroporto do Suai

O aeroporto do Suai será reabilitado de modo a proporcionar um aumento de tráfego de passageiros e transporte de mercadorias para a indústria de petróleo e gás. A pista do aeroporto será expandida (1,500 metros) e um novo terminal e hangar para helicópteros serão construídos.

O projeto do aeroporto tem como base as normas da Organização de Aviação Civil Internacional (*International Civil Aviation Organization,* ICAO), e a sua reabilitação tem como principal objetivo permitir a realização de operações seguras de aeronaves ligeiras e helicópteros de apoio às atividades petrolíferas e às operações da base logística, beneficiando as companhias a operar em plataformas de petróleo e gás, o Projeto Tasi Mane, e as comunidades residentes na área da costa sul. A reabilitação do aeroporto irá igualmente contribuir para o desenvolvimento social e económico e facultar novas oportunidades de emprego.

Nos termos do Protocolo de Cooperação celebrado entre o Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM) e o Ministério dos Transportes e Comunicações (anterior Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações), o primeiro ficou responsável pela ligação com a comunidade, identificação dos títulos de terras e propriedades e construção das infraestruturas de apoio à reabilitação do aeroporto do Suai, enquanto o último é responsável pela construção e supervisão do aeroporto.

O processo de compensação de terras e propriedades para o aeroporto do Suai e respetivas infraestruturas de apoio foi maioritariamente concluído em 2015.

Processo de Construção do Aeroporto do Suai

Na sequência do processo de aprovisionamento, o contrato de construção do projeto do aeroporto do Suai foi adjudicado à companhia indonésia PT Waskita Karya. A construção teve início em maio de 2014, progredindo ao longo de 2015 e envolvendo, no final do ano, um total de 372 trabalhadores.

No decorrer da construção foi estabelecida a Unidade de Gestão de Projeto constituída por representantes do MPRM, TIMOR GAP e Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOPTC), com o objetivo de monitorizar, acompanhar e reportar os progressos físicos da construção do aeroporto, incluindo a administração técnica.

De cima para baixo (da esquerda para a direita): Desenho do aeroporto do Suai; Progresso da construção do Suai; Área total da pista

Construção de Infraestruturas de Apoio à Reabilitação do Aeroporto do Suai

A CHL Industries Unipessoal, Lda foi adjudicada a fim de desenvolver um plano geral e desenho arquitetónico das habitações para os residentes das aldeias de Lohorai e Holbelis, os quais serão realojados de modo a permitir a expansão prevista para o projeto do aeroporto do Suai. O desenho do plano geral foi concluído em inícios de 2014 e o contrato de construção das infraestruturas de apoio à reabilitação do aeroporto do Suai foi assinado entre o MPRM e a CHL em finais de 2014.

O desenho selecionado para as habitações garante uma qualidade habitacional, maximizando os benefícios das propriedades térmicas da construção em *tijolu kesi* (produzido localmente), enquanto apresenta igualmente uma construção rápida e económica recorrendo a mão-de-obra pouco qualificada. As habitações proporcionam um bom nível de saneamento, segurança e conforto, refletindo as qualidades herdadas da arquitetura tradicional local.

Este projeto de construção envolve igualmente a instituição de um Centro de Formação para a Produção e Construção, o qual foi estabelecido em maio de 2015. O Centro de Formação pretende produzir materiais de construção locais, tal como *tijolu kesi* (tijolos feito de solo), enquanto faculta formação aos trabalhadores oriundos das comunidades afetadas relativamente à construção e produção dos materiais de construção *supra* mencionados.

O projeto prevê a construção de 72 novas habitações a serem construídas em duas fases: a primeira fase comporta 25 novas habitações, cuja construção teve início em 2015, envolvendo uma mão-de-obra de 124 trabalhadores locais e abrangendo igualmente a construção de uma estrada. No final do ano, o progresso de construção atingiu uma percentagem de 87% para as 25 novas habitações e 26% para a estrada e drenagem.
A conclusão da construção das infraestruturas de apoio ao aeroporto do Suai está prevista para o terceiro trimestre de 2016.

Da esquerda para a direita: Plano geral do projeto do aeroporto e infraestruturas de apoio no Suai; Desenho do plano geral das infraestruturas de apoio.

Progresso da construção das infraestruturas de apoio à reabilitação do aeroporto do Suai

Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano

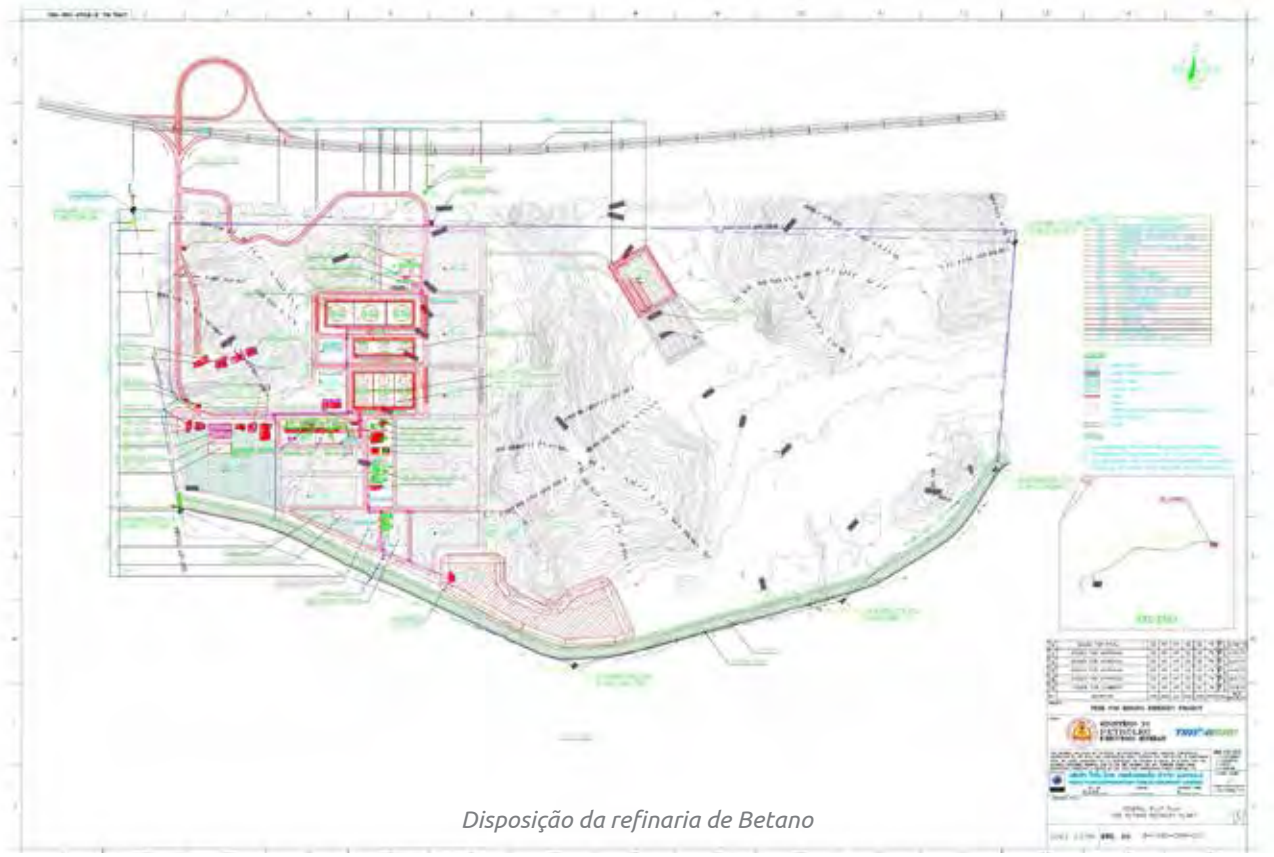
A refinaria de petróleo e o complexo petroquímico de Betano constituem-se como o segundo agrupamento industrial do Projeto Tasi Mane, a localizar-se em Betano (distrito de Manufahi, a uma distância de 70 km a sul de Díli), com o objetivo de processar o petróleo proveniente dos campos *offshore* e *onshore* de Timor-Leste.

Estas instalações serão concebidas de modo a permitir a produção de combustíveis, fertilizantes, pesticidas e outros produtos petroquímicos atualmente importados. O projeto da refinaria é composto por três fases: a curto prazo, a refinaria irá produzir nafta, diesel, gasolina e GPL, expandindo as suas operações à produção de reformado a médio prazo, e posteriormente tornando-se num complexo petroquímico com a produção de aromáticos a longo prazo. Na fase inicial, irá estabelecer-se uma refinaria de dimensões relativamente pequenas (fábrica de processamento de condensado) com capacidade de 30,000 barris por dia (bpd), com a capacidade de expensão progressiva da produção até 100,000 bpd.

O principal objetivo deste projeto é capturar um maior valor acrescentado proveniente dos condensados ou petróleo bruto leve de Timor-Leste. O maior campo produtor de petróleo no Mar de Timor é o Bayu-Undan, embora esteja previsto o desenvolvimento de outros campos no futuro, em particular o Greater Sunrise, aos quais poderão constituir-se como a fonte de matérias-primas para a Refinaria de Betano.

O agrupamento da refinaria em Betano será concretizado através de uma parceria comercial, na qual a TIMOR GAP desempenhará um papel de condutor para o desenvolvimento. Está igualmente planeado que o desenvolvimento deste agrupamento seja apoiado pela construção de uma nova cidade, a Nova Betano.

A consulta com as partes intervenientes no projeto da refinaria de Betano foi liderada pela, então, Secretaria de Estado dos Recursos Minerais (SERN) com a participação da TIMOR GAP e o Estudo de Impacto Ambiental Estratégico foi concluído em 2012.



Disposição da refinaria de Betano

Estudos para a Refinaria de Betano

Nos termos do Memorando de Entendimento (MoU) e do Acordo de Cooperação Conjunta assinado ente a TIMOR GAP e a PTT Tailândia, as duas companhias realizaram em colaboração os estudos de viabilidade para o projeto da refinaria de Betano, os quais englobam o *Front-End Engineering Design* (FEED) & Estimativa de Custos,Topografia, Estudo de Desenvolvimento do Terreno, Estudo de Mercado e Estudo de Impacto Ambiental/Avaliação do Impacto na Saúde. A maioria destes estudos foram concluídos em 2014, à exceção do Estudo de Impacto Ambiental/Avaliação do Impacto na Saúde, que teve início no final de 2015 e se irá prolongar em 2016.

Estudo do Impacto Ambiental

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para o projeto da refinaria de Betano foi aprovado e lançado em julho de 2015, com 18 companhias a demonstrarem o seu interesse no projeto. A Reunião Prévia à Apresentação de Propostas para o EIA foi realizada em agosto, nos escritórios da TIMOR GAP. Após o prazo de entrega a 26 de agosto, ao qual se seguiu a Abertura das Propostas Técnicas, das 8 companhias que submeteram as suas propostas, 7 foram consideradas elegíveis, classificando-se na avaliação preliminar.
Das 7 propostas consideradas como elegíveis, 3 candidatos obtiveram a pontuação técnica mínima necessária e foram recomendados a prosseguir com a Abertura da Proposta Financeira e avaliações adicionais:

- TEAM – ATT;
- PT. Hatfield Indonesia; e
- GHD Pty Ltd.

A Abertura da Proposta Financeira decorreu no dia 27 de outubro. Prosseguindo-se com o processo de aprovisionamento, o EIA foi adjudicado à TEAM –ATT e a Carta de Adjudicação foi emitida em dezembro.
A execução do EIA terá lugar em 2016.

Identificação de Títulos de Terras e Propriedades

Identificação dos títulos de terras e propriedades e socialização para o projeto da refinaria de Betano

Em 2015, a TIMOR GAP deu início ao processo de identificação de terras e propriedades destinado ao local do projeto da refinaria em Betano. Uma reunião interministerial de alto nível foi organizada em junho, seguida de uma reunião da Equipa Técnica Interministerial em agosto. A Equipa é constituída por representantes dos ministérios relevantes (MPRM -TIMOR GAP como líder, MoJ – Secretaria de Estado de Terras & Propriedades, Ministério da Agricultura, Ministério do Interior, Ministério da Administração Estatal e Ministério do Turismo – Secretaria de Estado da Cultura), incluindo a participação dos líderes comunitários, veteranos e líderes tradicionais.

A socialização para a identificação dos títulos de terras e propriedades foi realizada no mês de julho, em Betano, com a presença de aproximadamente 500 habitantes locais. O objetivo consiste em informar a população sobre o projeto da refinaria e a iminente fase de identificação de terras e propriedades, e garantir que o projeto é compreendido pelas comunidades locais, os benefícios destacados e as preocupações abordadas.

A identificação de títulos de terras e propriedades decorreu em outubro, contabilizando a identificação de um total de 191 hectares efetuada pela Equipa Interministerial, consistindo em 150 parcelas de terra. A construção da refinaria e complexo petroquímico irá requerer uma área total de 253 hectares, área esta que alberga habitações, plantações, atividades de pecuária e zonas de valor cultural e arqueológico. Adicionalmente, está igualmente prevista a construção de uma barragem para o projeto de Betano a fim de fornecer a água necessária às operações da refinaria, e cuja construção irá requerer uma área total de 8 hectares.

Posteriormente, a base de dados da identificação de terras e propriedades foi concluída e o relatório preparado, o qual será disseminado às partes intervenientes relevantes. Está prevista a submissão do relatório final para aprovação do Conselho de Ministros no início de 2016.

Mapa da identificação de terras & propriedades para a refinaria de Betano

Avaliação de Investimento para o Projeto

A Decisão Final de Investimento para a refinaria de Betano está ainda a ser ponderada. Além da parceria com a PTT Tailândia no projeto da refinaria, a TIMOR GAP pode igualmente indagar outros potenciais investidores para um possível envolvimento no projeto, e nesse sentido, foram realizadas reuniões com a Andrade Gutierrez ao longo de 2015, como um potencial investidor e empreiteiro para os serviços de Engenharia, Aprovisionamento e Construção (*Engineering, Procurement and Construction,* EPC).

Relativamente à matéria-prima destinada à refinaria, o projeto está a aguardar a produção de condensado do campo de Bayu-Undan e, nos anos vindouros, do Greater Sunrise e de outros campos presentes no Mar de Timor e no *onshore*.

Fábrica de GNL de Beaço

O Governo de Timor-Leste visa desenvolver o gás proveniente do campo do Greater Sunrise através da construção de um gasoduto submerso até ao *onshore* de Timor-Leste, e com o estabelecimento de uma fábrica de Gás Natural Liquefeito (GNL) a fim de se proceder ao seu processamento na costa sul de Beaço, em Viqueque (a cerca de 200 km a sudeste de Díli).

Os estudos do *Front End Engineering Design* (FEED) para o Gasoduto e a Instalação Marítima foram concluídos em 2013.

O agrupamento industrial de Beaço abrange:

- Gasoduto;
- Fábrica de GNL;
- Instalação Marítima;
- Cidades de Nova Viqueque & Nova Beaço; e
- Reabilitação da pista de Viqueque

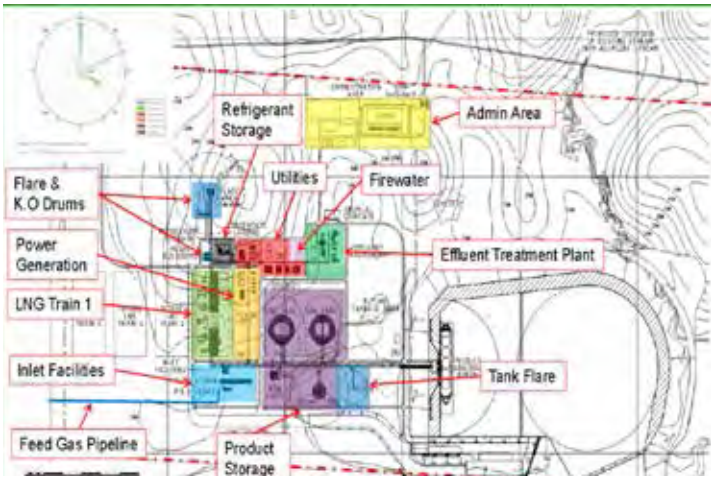
De cima para baixo: Configuração da fábrica de GNL; Desenho da instalação marítima.

Fábrica de GNL

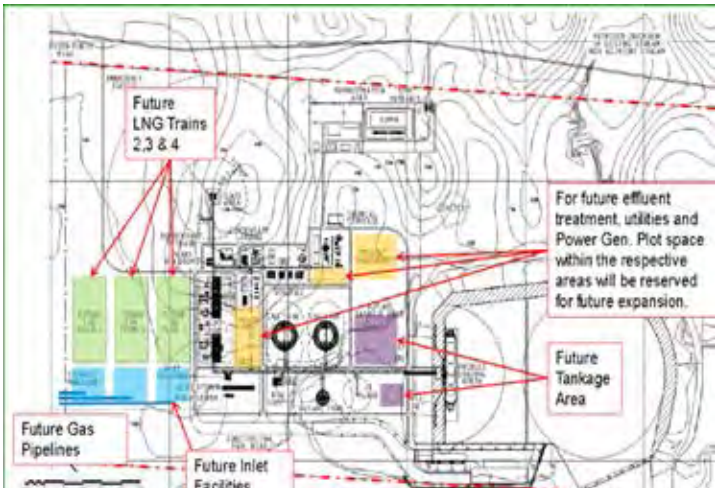
O Estudo de Pré-Viabilidade e o Estudo Conceptual para a Fábrica de GNL foram ambos concluídos em 2010. Os resultados dos estudos indicam que uma fábrica de GNL com uma capacidade inicial de 5 MTPA e uma possível expansão futura até 20 MTPA, é viável.

Na sequência da conclusão do processo de aprovisionamento conduzido pela Comissão Nacional de Aprovisionamento (CNA) do Governo com o suporte da TIMOR GAP, o Contrato do *Pre-Front End Engineering Design* (Pre-FEED) para a fábrica de GNL foi adjudicado à companhia Amec Foster Wheeler (AFW), com sede em Reading, Reino Unido. A Carta de Adjudicação foi emitida à AFW, seguida da assinatura do Contrato entre o Ministério do Petróleo e Recursos Minerais e a AFW.

No final de 2015, aproximadamente 95% do projeto foi concluído. Um especialista em operações de GNL da PT Badak NGL foi envolvido em 2015 a fim de prestar assistência à TIMOR GAP na supervisão do estudo de Pre-FEED concretizado pela AFW.



Desenvolvimento da configuração do local da fábrica de GNL– áreas da fábrica (1ª unidade ou *train*)



Desenvolvimento da configuração do local da fábrica de GNL – áreas futuras (2ª, 3ª e 4ª unidades ou *trains*)

Articulação com a Comunidade

Formação em Língua Inglesa para a Comunidade de Beaço Facultada pela Science of Life (SOLS)

Na sequência do estudo comparativo realizado pelos representantes da comunidade de Beaço em 2014 à área do projeto do Suai, em 2015, por solicitação da comunidade de Beaço, a TIMOR GAP e o MPRM trabalharam em estreita colaboração com a comunidade Beaço de modo a implementar a formação em língua inglesa em Beaço, a ser facultada pela SOLS. No decorrer do ano, várias discussões e reuniões tiveram lugar em Beaço com as principais partes intervenientes, consistindo no MPRM, representantes do SOLS e líderes comunitários, a fim de apoiar e garantir o estabelecimento de centros de formação, assim como os alojamentos destinados aos formadores.

O contrato entre o MPRM e a SOLS para a prestação de serviços de formação em língua inglesa foi assegurado e a construção do centro de formação e alojamento dos formadores foi empreendida em 2015. Está previsto o início da formação da SOLS para o início de 2016.

Nova Beaço e Novas Knuas

Durante 2015, continuamos a apoiar as atividades da comunidade de Beaço relativamente ao novo acesso rodoviário para as Novas Knuas - Knua Makaliku e Knua Kailoibere – e discussões adicionais acerca da verificação do local com os líderes comunitários foram efetuadas. Outras atividades de apoio em curso incluem a localização de fontes de águas – nascente de Beaço e nascente de Ulu-Ira – com o propósito de abastecer as Novas Knuas e Nova Beaço nos anos vindouros.

Da esquerda para a direita: Acesso rodoviário recém-construído para a proposta área de Nova Beaço & Nova Knua's; Técnico da SAS a medir manualmente da taxa de fluxo da água na nascente de Ulu-Ira

Autoestrada

Com o propósito de apoiar o desenvolvimento do Projeto Tasi Mane, está previsto que a estrada ao longo da costa sul, a ligar os três agrupamentos industriais desde Suai a Beaço, seja construída por etapas de acordo com as necessidades logísticas e económicas.

No seguimento do concurso para o projeto de construção e supervisão da autoestrada, o mesmo foi submetido para aprovação do Conselho de Ministros, na sequência da qual o contrato de construção para a fase I do projeto da autoestrada foi adjudicado à China Oversees Engineering Group Co.,Ltd. em parceria com a China Railway First Group Co., Ltd. (COVEC-CRFG JV).

A autoestrada terá uma distância de 151.66 km, dividida em quatro secções:

1) Suai – Fatucai /Mola;

2) Fatucai/Mola – Betano;

3) Betano – Clacuc;

4) Clacuc – Beaço.

O limite de velocidade será de 100km/h para áreas planas (e 60 km/h para áreas montanhosas), com a duração da viagem entre o Suai e Beaço estimada em aproximadamente 2 horas.

Desenho da autoestrada

Apuramento de Títulos de Terras e Propriedades

Em 2015, a TIMOR GAP continuou com a sua participação no processo de apuramento e identificação de títulos de terras e propriedades, em estreita colaboração com a equipa interministerial, para a fase I do projeto da autoestrada, nomeadamente a construção do troço 1: Suai – Zumalai (33 Km).

A esse respeito, reuniões interministeriais e visitas ao local foram conduzidas pela equipa interministerial de modo a se proceder à socialização e consulta com a comunidade do Suai. Em maio, o processo de identificação de títulos de terras e propriedades foi concluído e os resultados recolhidos para os Sucos Debos, Ogues, Matai, Labarai, Belecasac, Beco, Tashilin e Zumalai a fim de se proceder ao processo de revisão e verificação.

Em agosto e setembro, uma visita ao local teve lugar a fim de se realizar a assinatura dos acordos entre o Governo, representado pela Direção Nacional de Terras e Propriedades (DNTP) e os respetivos proprietários das terras e propriedades, contabilizando um total de acordos assinados apresentados *infra*:

- Suco Matai: 72 acordos;
- Suco Labarai: 157 acordos;
- Suco Belecasac: 2 acordos;
- Suco Tashilin: 90 acordos;
- Suco Beco: 160 acordos; e
- Suco Zulo & Raimea: 88 acordos.

Um total de 532 contratos foram submetidos para avaliação da Secretaria dos Grandes Projetos (SGP), consistindo em 511 contratos de terras e propriedades e 21 contratos de pecuária. A submissão de alguns contratos encontra-se ainda pendente devido a questões de realinhamento e à existência de vestígios de petróleo em algumas áreas. No final de dezembro, o processo de pagamento de 515 contratos foi concluído.

No final do ano, a mobilização dos equipamentos do empreiteiro para o troço 1 (Suai – Zumalai) foi alcançada e a construção de uma ponte-cais temporária e o acesso rodoviário a Suai Loro foram concluídos.

O início da construção do troço 1 do projeto da autoestrada está planeado para o primeiro trimestre de 2016.

05 Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto e Greater Sunrise

Além do desenvolvimento das atividades petrolíferas e da gestão dos projetos referidos nas secções anteriores relativas ao Tasi Mane, a TIMOR GAP, enquanto companhia nacional de petróleo, está envolvida na visão do Governo de construir um gasoduto do campo Greater Sunrise para Beaço na costa sul de Timor-Leste, bem como na construção de uma fábrica de GNL de processamento de gás natural *onshore*.
Os campos de gás e condensado de Sunrise e Troubadour, coletivamente apelidados de Greater Sunrise, estão localizados no Mar de Timor, 140 km a sudeste de Timor-Leste e 450 km a noroeste da Austrália. Estes campos foram descobertos em 1974.
A nossa companhia presta assessoria e participa na Comissão Conjunta e na Comissão do Sunrise, em conjunto com os representantes do Governo de Timor-Leste, da Autoridade Nacional do Petróleo (ANP) e da Austrália.

Comissão Conjunta

O Tratado do Mar de Timor foi assinado com a Austrália no dia da independência de Timor-Leste, a 20 de maio de 2002. A alínea c, do artigo n.º 6, do Tratado prevê a constituição de uma Comissão Conjunta para estabelecer as políticas e regulamentos relativos às atividades petrolíferas na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA), a qual é administrada conjuntamente por Timor-Leste e pela Austrália, e para supervisionar o trabalho da Autoridade Nomeada (ANP).
A Comissão Conjunta é constituída por dois comissários nomeados por Timor-Leste e um comissário nomeado pela Austrália, sendo que todos podem ser representados por um substituto por si nomeado. A Comissão reunirá regularmente com uma periodicidade trimestral e as reuniões poderão ser solicitadas pelos Comissários de ambos os países ou pela ANP.
O Presidente & CEO da TIMOR GAP, o Sr. Francisco da Costa Monteiro, é um dos membros da Comissão Conjunta do Tratado do Mar de Timor. O Sr. António de Sousa, membro do Conselho de Administração da TIMOR GAP, é igualmente Comissário da JPDA de Timor-Leste. Os Comissários suplentes são o Sr. Vicente Lacerda e o Sr. Domingos Lequi Siga, que são membros da Direção Executiva e Diretores da TIMOR GAP.

44ª Reunião da Comissão Conjunta

Em 2015, realizaram-se as seguintes reuniões da Comissão Conjunta:

- 42ª Reunião da Comissão Conjunta no dia 14 de abril, em Díli;
- 43ª Reunião da Comissão Conjunta nos dias 12 e 13 de agosto, em Cairns;
- 44ª Reunião da Comissão Conjunta no dia 2 de dezembro, em Díli.

À semelhança do ano anterior, Timor-Leste salientou que as reuniões da comissão não prejudicam a arbitragem do Tratado sobre Determinados Ajustes Marítimos no Mar de Timor (*Certain Maritime Arrangements in the Timor Sea*, CMATS) e discussões do Governo para o Governo.

Comissão do Sunrise

O **Acordo Internacional de Unitização** (*International Unitisation Agreement,* IUA), celebrado em março de 2003 entre Timor-Leste e a Austrália, refere-se à unitização dos Campos de Sunrise e Troubadour. O IUA de Sunrise permite a exploração destes dois campos de petróleo e gás localizados no Mar de Timor, denominados conjuntamente de Greater Sunrise, como uma única unidade de reserva.

O acordo entrou em vigor em fevereiro de 2007 e o artigo n.º 9 prevê a constituição de uma Comissão do Sunrise para facilitar a implementação do acordo que se reunirá para abordar questões relacionadas com a pesquisa e produção de petróleo na área da unitização.

Enquanto a Comissão Conjunta é composta por dois comissários de Timor-Leste e um comissário da Austrália, a Comissão do Sunrise é composta por um comissário de Timor-Leste e dois comissários da Austrália.

O Presidente & CEO da TIMOR GAP, Sr. Francisco Monteiro, representa Timor-Leste na Comissão do Sunrise, e o Sr. António de Sousa (Vice-Presidente) é o Comissário suplente.

Reuniões em 2015:

- A 16ª reunião da Comissão Sunrise foi realizada no dia 13 de abril, em Díli;
- A 17ª reunião da Comissão Sunrise foi realizada no dia 14 de agosto, em Cairns.

À semelhança de 2013, devido ao processo de arbitragem do CMATS, não se registaram reuniões ou decisões de relevo relativamente ao Projeto do Sunrise.

16ª Reunião da Comissão do Sunrise

Dream BIG

06 Governação

Conselho de Administração

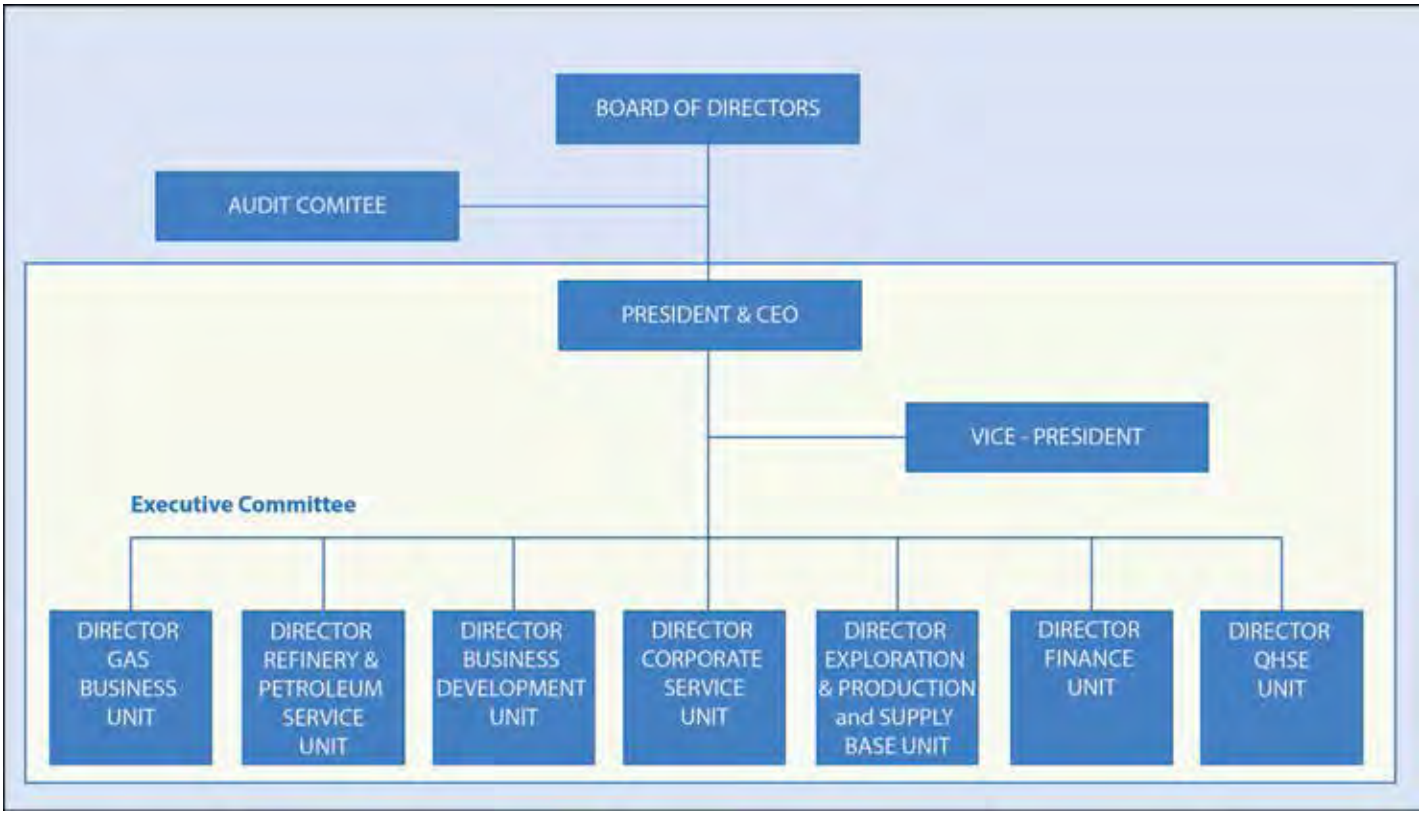
O Conselho de Administração é o órgão máximo da TIMOR GAP, responsável por definir diretrizes e políticas, e pela gestão. Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 31/2011 de 27 de julho, o Presidente do Conselho de Administração é nomeado pelo órgão do Governo responsável pelo setor petrolífero, mediante a aprovação do Conselho de Ministros. Em outubro de 2011, o Sr. Francisco Monteiro foi nomeado Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Direção Executiva (Chief Execitive Officer – CEO) por um mandato de 4 anos. Em 2015, o Conselho de Ministros aprovou a renomeação do Sr. Francisco Monteiro como Presidente do Conselho de Administração e CEO da TIMOR GAP, E.P., por um novo mandato de 4 anos, findo a outubro de 2019.
Os restantes Membros do Conselho de Administração foram igualmente nomeados em outubro de 2011, logo após o estabelecimento da TIMOR GAP: Sra. Norberta Soares da Costa, Sr. Dino Gandara e Sr. António de Sousa, igualmente nomeado Vice-Presidente em setembro de 2014.

Algumas das principais responsabilidades do Conselho de Administração são:

- Definir a orientação geral dos negócios da TIMOR GAP e aprovar estratégias, planos plurianuais, orçamentos, bem como aprovar a participação em operações petrolíferas, projetos relacionados, participação em Contratos de Partilha de Produção e constituição de subsidiárias;
- Definir as políticas globais (comercial, financeira, de investimentos, de meio ambiente, de recursos humanos);
- Nomear e supervisionar a Direção Executiva.

Direção Executiva

A Direção Executiva da TIMOR GAP é o órgão corporativo que exerce a gestão das atividades correntes de acordo com os objetivos e estratégias do Conselho de Administração.



Organograma da TIMOR GAP

A Direção Executiva é constituída pelo Presidente da Direção Executiva (*Chief Executive Officer*, CEO), que exerce igualmente a função de Presidente do Conselho de Administração. Os outros membros são o Vice-Presidente e os cinco Diretores Executivos das nossas unidades de negócio:

Presidente & CEO
Sr. Francisco da Costa Monteiro

Vice-Presidente
Sr. António de Sousa

Diretor da Unidade dos Serviços Corporativos
Sra. Jacinta Paula Bernardo

Diretor da Unidade de Desenvolvimento de Negócios
Mr. Luís Martins

Diretor da Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística
Sr. Vicente Lacerda

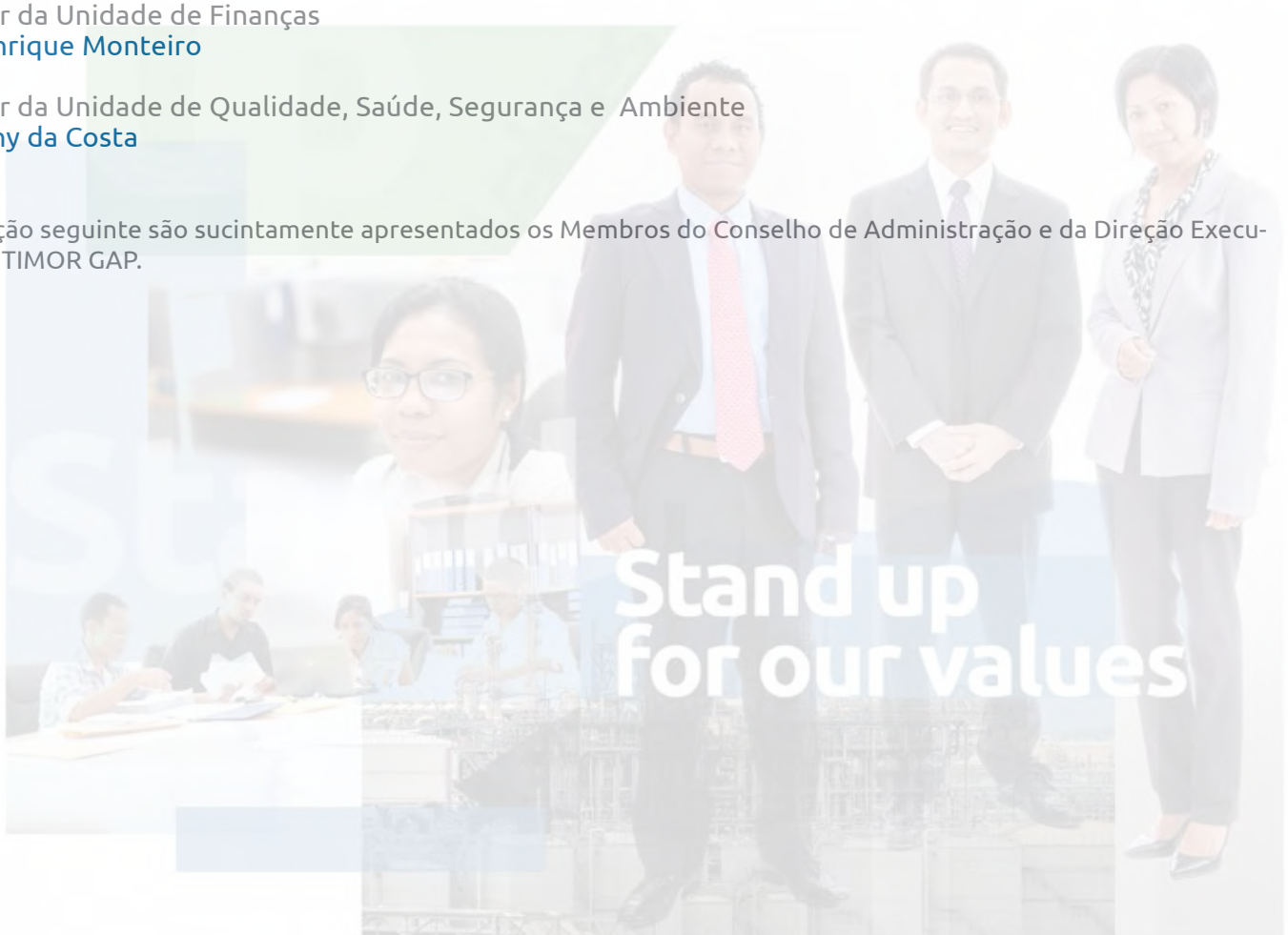
Diretor da Unidade de Refinaria e Serviços Petrolíferos
Sr. Vicente Pinto

Diretor da Unidade de Negócios de Gás
Sr. Domingos Lequi Siga

Diretor da Unidade de Finanças
Sr. Henrique Monteiro

Diretor da Unidade de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente
Sr. Rony da Costa

Na secção seguinte são sucintamente apresentados os Membros do Conselho de Administração e da Direção Executiva da TIMOR GAP.



"Nós valorizamos e acrescentamos valor aos nossos recursos"

Francisco Monteiro
Presidente & CEO

Em 2003, o Sr. Francisco Monteiro obteve um Mestrado em Geologia pela Universidade de Auckland, Nova Zelândia e foi doutorando de Geologia do Petróleo na Australian School of Petroleum, na Universidade de Adelaide. O Sr. Monteiro detém mais de 13 anos de experiência nas áreas da geologia, minerais, petróleo e gás, definição de políticas sectoriais, bem como gestão e administração na área do petróleo e recursos minerais. O Sr. Monteiro desempenha a função de Presidente & CEO da TIMOR GAP desde a sua criação em 2011. É igualmente o Comissário para a Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto desde 2007, e Comissário de Timor-Leste para o Greater Sunrise desde 2008. Em 2012, foi nomeado pelo Primeiro-Ministro como membro do Comité de Assessoria para o Investimento do Fundo Petrolífero.

António de Sousa
Vice Presidente - Perfuração e Tecnologia, Novos Empreendimentos

O Sr. António de Sousa graduou-se em 1998 com um bacharelato em Engenharia Mineira pela ITB, Bandung, Indonésia, especialização em Mecânica de Rochas e, em 2007, obteve um Mestrado em Engenharia do Petróleo pela NTNU, Trondheim, Noruega – Especialização em Engenharia de Jazidas/Simulação. O Sr. Sousa detém mais de 10 anos de experiência na área do petróleo e gás e é especializado em Engenharia de Jazidas/Simulação, geomecânica, gestão, e definição de políticas sectoriais. Ele desempenhou a função de Engenheiro de Jazidas/Simulação, no North Sea Non Operated Assets, Subsurface Department, Premier Oil Plc na Escócia, Reino Unido. O Sr. Sousa é um dos Comissários de Timor-Leste para a Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto desde 2007, e Comissário de Timor-Leste do Greater Sunrise desde 2008. Foi nomeado Vice-Presidente da TIMOR GAP em setembro de 2014

Norberta da Costa
Membro do Conselho de Administração

A Sra. Norberta Costa licenciou-se em Geologia pela Universidade de Coimbra, Portugal, em 2008. Ela detém 6 anos de experiência profissional envolvendo as áreas de minerais, petróleo e gás, definição de políticas sectoriais, gestão e administração no sector do petróleo e recursos minerais. Atualmente, a Sra. Costa desempenha a função de Diretora Geral dos Serviços Corporativos do Ministério das Finanças de Timor-Leste

Dino Gandara
Membro do Conselho de Administração

O Sr. Dino Gandara licenciou-se em Geologia pelo Trinity College Dublin, Irlanda, em 2004. O Sr. Gandara detém mais de 9 anos de experiência na área dos minerais e geologia do petróleo e do gás. Após o seu regresso a Timor-Leste em 2008, foi responsável pelo mapeamento geológico de prospeção de hidrocarbonetos onshore, juntamente com o Dr.Tim Charlton, desde 2009 até ao início de 2013, identificando 17 prospetos de hidrocarbonetos onshore nos últimos 3 anos. O Sr. Gandara exerceu a função de diretor nacional da companhia de pesquisa de gás Minza Ltd (que operou um bloco no Mar de Timor). Atualmente, o Sr. Gandara desempenha a função de Diretor Executivo da nova subsidiária TIMOR GAP Offshore Block, estabelecida em dezembro de 2015.

Luís Martins
Diretor - Unidade de Desenvolvimento de Negócios

O Sr. Luís Martins é bacharel em Engenharia Industrial pela Universidade de Winaya Mukti e detém um Mestrado em Economia e Gestão Ambiental e Energética pela Universidade de Scuola Enrico Mattei (ENI), em Milão, Itália. O Sr. Martins tem mais de 5 anos de experiência em competências técnicas e de gestão no sector do petróleo e gás na Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN) de Timor-Leste. Antes de se juntar à SERN, ocupou a posição de gestor na Organização das Nações Unidas, bem como noutras organizações internacionais presentes no país. Atualmente, ele é o Diretor da Unidade de Desenvolvimento de Negócios da TIMOR GAP, cujas principais responsabilidades são procurar e aproveitar oportunidades de desenvolvimento de indústrias e serviços associados ao petróleo.

Domingos Lequi Siga
Diretor - Unidade de Negócios de Gás

O Sr. Domingos Lequi Siga obteve em 2006 um Bacharelato em Ciências, especialização em Recursos Naturais e Gestão Ambiental pela Universidade do Hawaii em Manoa, Honolulu, EUA. Em 2008-2009, foi-lhe concedida uma bolsa de estudo (Fullbright Scholarship) para prosseguir o seu Mestrado em Gestão Energética, pelo Instituto de Tecnologia de New York, EUA. O Sr. Lequi Siga detém mais de 10 anos de experiência e competências técnicas e gestão no sector do petróleo e gás na Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN) de Timor-Leste. Atualmente, ele é o Diretor da Unidade de Negócios de Gás da TIMOR GAP, cujas principais responsabilidades são gerir e coordenar todas as atividades de negócios dentro da área do gás natural, incluindo GNL, GPL e gasoduto.

Vicente Pinto
Diretor - Unidade da Refinaria & Serviços Petrolíferos

O Sr. Vicente Pinto obteve em 2010 um Mestrado em Engenharia, especialização em Gestão de Petróleo e Gás pelo Asian Institute of Technology (AIT), Bangkok, Tailândia. O Sr. Pinto tem mais de 10 anos de experiência profissional como funcionário público na área de administração e gestão de recursos petrolíferos e minerais. O Sr. Pinto é o Diretor da Unidade de Refinaria e Serviços Petrolíferos da TIMOR GAP, desde outubro de 2011.

Vicente Lacerda
Director - Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística

O Sr. Vicente Lacerda obteve em 2008 um Mestrado em Geociências do Petróleo, especialização em Geofísica do Petróleo pela Universidade Norueguesa de Ciências e Tecnologia, Trondheim, Noruega. O Sr. Lacerda tem 16 anos de experiência na indústria do petróleo e gás, em ambas as competências técnicas e de gestão. Ele começou a sua carreira em 1998 como funcionário - geólogo do Departamento Regional de Minas e Energia em Timor-Leste, com sede em Díli. Atualmente, ele é Diretor da Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística da TIMOR GAP.

Henrique Monteiro
Diretor - Unidade de Finanças

O Sr. Henrique Monteiro graduou-se pela Universidade de Griffith, Brisbane, Austrália, com um Mestrado em Finanças. Ele iniciou a sua carreira em 2000 na Agência da Nações Unidas e detém 15 anos de experiência nas áreas de finanças & economia de projetos e finanças corporativas, em ambas as competências técnicas e de gestão. Antes de se juntar à TIMOR GAP como gestor de finanças & economia de projetos, o Sr. Monteiro desempenhou a função de gestor de finanças corporativas na ANP. Em 2015, ele foi nomeado Diretor da Unidade de Finanças da TIMOR GAP.

Rony da Costa
Diretor - Unidade de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente

O Sr. Rony da Costa obteve em 2011 um Mestrado em Gestão do Ambiente pela Universidade de Massey, Nova Zelândia. Ele detém 10 de experiência no desempenho de funções técnicas e de gestão em áreas tais como Gestão de Resíduos, Sistemas de Gestão Ambiental, Sistema de Informação Geográfica (Geographic Information System, GIS) e Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente. O Sr. Rony da Costa iniciou a sua carreira em 2006 como gestor da base de dados do GIS no Ministério da Agricultura e Pescas. Antes de se à SERN, o Sr. Costa ocupou a posição de assessor nacional no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Timor-Leste. Atualmente, ele é o Diretor da Unidade de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente da TIMOR GAP.

Jacinta Paula Bernardo
Diretor - Unidade dos Serviços Corporativos

A Sra. Jacinta Bernardo formou-se pela Universidade de Monash, em Melbourne, Austrália, com uma licenciatura em Negócios e Comércio, dupla especialização em Gestão de Recursos Humanos e Gestão; e Gestão de Turismo. A Sra. Bernardo tem uma experiência profissional de mais de 10 anos em agências internacionais de desenvolvimento, como o Banco Mundial, a Organização Internacional para as Migrações (OIM), Embaixada da Austrália e a Oxfam International. Através destas Agências de Desenvolvimento Internacional, ela adquiriu experiência nas áreas de gestão de projetos, gestão financeira e aprovisionamento, gestão de recursos humanos e administração geral. Atualmente, trabalha na TIMOR GAP como Diretora da Unidade de Serviços Corporativos, cujas principais responsabilidades são gerir e coordenar as atividades de negócio associadas à Gestão de Recursos Humanos, Gestão do Aprovisionamento, Tecnológias de Informação e Comunicação (TIC) e Administração Geral. Em 2015, a Sra. Bernardo foi nomeada, pelo Governo de Timor-Leste, Comissária da Comissão da Função Pública para o segundo mandato. Recentemente, foi nomeada membro do Conselho de Administração da TIMOR GAP Offshore Block, uma subsidiária da TIMOR GAP, E.P.

Quadro de Governação

Lei das Atividades Petrolíferas

A **Lei n.º 13/2005 das Atividades Petrolíferas** refere que no quadro do direito internacional, Timor-Leste goza de direitos de soberania relativos à pesquisa, exploração e gestão dos seus recursos naturais, incluindo os recursos petrolíferos. Todos os recursos petrolíferos existentes no subsolo do seu território, tanto *onshore* como *offshore* pertencem ao Estado de Timor-Leste. Um dos objetivos desta Lei é assegurar a estabilidade e a transparência na regulação do desenvolvimento dos recursos petrolíferos. Por conseguinte, a Lei é complementada por requisitos de transparência.

Fundo Petrolífero

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste foi estabelecido através da **Lei n.º 9/2005 do Fundo Petrolífero**, com o intuito de contribuir para uma gestão sensata para benefício da geração atual e das gerações vindouras. O Fundo Petrolífero contribui para uma política fiscal sólida e será integrado no Orçamento Geral do Estado. O Fundo deve ser gerido de forma prudente e opera de modo aberto e transparente, no quadro constitucional e jurídico.

O **Banco Central de Timor-Leste** é o responsável pela administração do Fundo Petrolífero e o Ministério das Finanças é responsável pela sua gestão em geral e estratégia de investimento. O **Comité de Assessoria para o Investimento do Fundo Petrolífero** emite pareceres de investimentos estratégicos ao Ministério das Finanças relativamente aos investimentos do Fundo Petrolífero.

Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extrativas (ITIE)

Timor-Leste está empenhado na total transparência da contabilidade dos rendimentos provenientes dos recursos petrolíferos, os quais são a maior fonte de receitas do Orçamento Geral do Estado. O nosso compromisso com a transparência está patente na adesão à Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extrativas (ITIE), a qual é uma aliança global de governos, companhias e grupos da sociedade civil colaborando na promoção de uma melhor transparência e gestão responsável das receitas dos recursos naturais. Uma maior transparência no modo como o país gere os seus recursos naturais, tais como o petróleo, gás, metais e minerais, permite assegurar que esses recursos beneficiam todos os cidadãos. Em 2008, Timor-Leste foi admitido como um candidato à implementação do ITIE e recebeu o **Estatuto de Conformidade** em 2010, o que significa que cumpre todos os requisitos das Normas do ITIE.

As **Normas do ITIE** garantem a divulgação integral dos impostos e outros pagamentos efetuados pelas companhias de petróleo, gás e mineiras ao Governo. Tais pagamentos são divulgados num **Relatório Anual do ITIE**, o qual permite aos cidadãos ter conhecimento dos montantes recebidos pelo Governo provenientes dos recursos naturais do seu país. Timor-Leste elabora Relatórios Anuais do ITIE que divulgam as receitas derivadas da extração dos seus recursos naturais: as companhias divulgam o montante pago em impostos e outros pagamentos e o Governo divulga o montante recebido.

TL-ITIE

Timor-Leste está orgulhoso em ser o primeiro país do sudeste asiático e o terceiro no mundo a alcançar o Estatuto de Conformidade do ITIE. Em 2007, o Governo de Timor-Leste convidou a sociedade civil e a indústria a nomearem representantes de modo a formarem um Grupo de Intervenientes Múltiplos (*Multi-Stakeholder Group,* MSG). O então Secretário de Estado dos Recursos Naturais e atual Ministro do Petróleo e Recursos Minerais, S. Ex.a Sr. Alfredo Pires, foi nomeado ponto focal do processo do ITIE em Timor-Leste e presidente do MSG. Ele é igualmente um dos Membros do Conselho de Administração do ITIE Internacional.

O departamento de gestão das receitas petrolíferas do Ministério das Finanças proporciona assessoria em transparência e responsabilização de acordo com as normas do ITIE e participa, em conjunto com a TIMOR GAP, enquanto empresa pública, no grupo de trabalho nacional do ITIE. Em junho de 2012, seis meses após o início das suas atividades, a TIMOR GAP tornou-se uma das poucas companhias nacionais de petróleo no mundo a apoiar o ITIE.

O MSG constituiu o Gabinete de Apoio de Secretaria ao TL-ITIE que se encontra em funcionamento desde julho de 2008 e está sob a tutela do MPRM. A Secretaria apoia as atividades do MSG e organiza formações, workshops e seminários. Assegura que os relatórios do TL-ITIE estão completos e disponíveis ao público.

O MSG reúne-se mensalmente, juntando representantes do Governo (MPRM, ANP, Banco Central de Timor-Leste e Ministério das Finanças), indústria petrolífera, incluindo a TIMOR GAP enquanto empresa pública, sociedade civil e organizações internacionais.

Lançamento do 5º Relatório do TL-ITIE

Ao longo de 2015, a TIMOR GAP continuou ativamente envolvida com o ITIE, participando em inúmeras reuniões e *workshops*. Além das reuniões mensais do MSG, nas quais a TIMOR GAP é presença assídua, este ano destacam-se ainda os seguintes eventos:

- Janeiro - a TIMOR GAP participou no *workshop* do MSG para a pré-validação do relatório do TL-ITIE para o exercício de 2012 e preparação da segunda validação para o exercício de 2015, realizado em Díli. Na sequência deste *workshop*, no dia 30 de janeiro, a TIMOR GAP recebeu a Diretora Regional do Secretariado Internacional do ITIE, Sra. Dyveke Rogan;

- Fevereiro – no dia 6 de fevereiro, a TIMOR GAP participou no lançamento do 5º Relatório do ITIE protagonizado pela Sra. Clare Short, Presidente do ITIE, com a presença de S. Exa. Sr. Alfredo Pires, a Coordenadora Nacional do Secretariado do TL-ITIE, e representantes da ConocoPhillips e Sociedade Civil;

- Junho – enquanto membro da MSG, estivemos presentes no *Workshop* Regional do ITIE para os Membros do MSG e Coordenadores Nacionais, que decorreu em Manila, Filipinas;

- Setembro – reunião com a delegação do MSG da Ilhas Salomão.

07 Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

	Notas	Grupo		Companhia	
		2015	2014	2015	2014
		$	$	$	$
Receitas					
Receitas do subsídio do governo	5	9,700,000	5,000,000	9,700,000	5,000,000
Comissões contratuais fixas por serviços	5	28,922	183,431	28,922	183,431
Comissões do Terminal Marítimo de Combustível	5	-	140,205	-	140,205
Lucro bruto sobre a venda de combustível	5	-	16,000	-	16,000
Lucro bruto sobre o aluguer do Terminal Marítimo de Combustível	5	-	64,987	-	64,987
Total das receitas		**9,728,922**	**5,404,623**	**9,728,922**	**5,404,623**
Despesas					
Despesas com projetos		(1,899,846)	(2,056,452)	(1,899,846)	(2,056,452)
Despesas de depreciação e amortizações	7 & 8	(581,948)	(485,193)	(581,948)	(485,193)
Despesas com pessoal		(2,578,714)	(1,966,208)	(2,578,714)	(1,966,208)
Imparidade da conta empréstimo	16	-	-	-	(268,954)
Outras despesas		(3,052,260)	(2,663,505)	(3,051,888)	(2,448,784)
Total das despesas		**(8,112,769)**	**(7,171,358)**	**(8,112,397)**	**(7,225,591)**
Lucro operacional/ (Perda)		1,616,153	(1,766,735)	1,616,525	(1,820,968)
Dividendos recebidos de associadas		-	-	1,357,038	1,409,400
Participação em lucro de associada	10	403,861	854,719	-	-
Lucro /(Perda) antes de impostos		2,020,014	(912,017)	2,973,563	(411,568)
Gastos com impostos sobre o rendimento	6	-	-	-	-
Lucro / (Perda) do exercício		2,020,014	(912,017)	2,973,563	(411,568)
Outros resultados		-	-	-	-
Total do Lucro / (Perda)		**2,020,014**	**(912,017)**	**2,973,563**	**(411,568)**
Total do Lucro / Perda atribuível a: Interesse maioritário		2,020,014	(912,017)	-	-

BALANÇO CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2015.

	Notas	Grupo		Companhia	
		2015	2014	2015	2014
		$	$	$	$
Ativo					
Ativo não-corrente					
Ativos tangíveis	7	786,268	988,205	786,268	988,205
Ativos intangíveis	8	859,774	649,708	859,774	649,708
Imobilizações em curso		449,813	-	449,813	-
Participações financeiras em subsidiárias	9	-	-	10,000	10,000
Participações financeiras em associadas	10	204,824	1,158,002	3,000	3,000
		2,300,680	**2,795,915**	**2,108,856**	**1,650,913**
Ativo Corrente					
Clientes e outras contas a receber	11	591,498	661,539	591,498	661,539
Caixa e equivalentes de caixa	12	1,174,592	581,935	1,169,511	577,482
Total do ativo corrente		**1,766,090**	**1,243,474**	**1,761,009**	**1,239,021**
Total do ativo		**4,066,770**	**4,039,389**	**3,869,865**	**2,889,934**
Capital próprio e passivo					
Capital próprio					
Capital social	13	2,500,000	2,500,000	2,500,000	2,500,000
Perdas acumuladas		(420,534)	(2,440,548)	(621,438)	(3,595,003)
Total do capital próprio		**2,079,466**	**59,452**	**1,878,562**	**(1,095,003)**
Passivo corrente					
Fornecedores e outras contas a pagar	14	890,964	2,483,048	894,964	2,488,049
Comissões contratuais fixas por serviços não utilizados e adiantamentos para projetos	15	1,096,340	1,496,888	1,096,340	1,496,888
Total do passivo corrente		**1,987,304**	**3,979,937**	**1,991,304**	**3,984,937**
Total do capital próprio e passivo		**4,066,770**	**4,039,389**	**3,869,865**	**2,889,934**

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

	Notas	Grupo		Companhia	
		2015	2014	2015	2014
		$	$	$	$
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro Operacional / (Perda)		1,616,153	(1,766,735)	1,616,525	(1,820,968)
Ajustamentos para:					
Depreciação		441,150	416,473	441,150	416,473
Amortização		140,798	68,720	140,798	68,720
		2,198,101	(1,281,543)	2,198,473	(1,335,775)
Redução /(aumento) em clientes	11	70,041	960,289	70,041	1,014,633
Aumento / (redução) em fornecedores e outras contas a pagar		(1,592,085)	1,506,154	(1,593,085)	1,511,154
Fluxo de caixa usado em operações		676,057	1,184,900	675,429	1,190,011
Imposto sobre o rendimento pago		-	-	-	-
Fluxos de caixa líquidos gerados nas atividades operacionais		**676,057**	**1,184,900**	**675,429**	**1,190,011**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Compra de ativos tangíveis	7	(239,213)	(455,273)	(239,213)	(455,273)
Compra de ativos intangíveis	8	(350,865)	(548,294)	(350,865)	(548,294)
Aumento em imobilizações em curso		(449,813)	-	(449,813)	-
Participações financeiras em subsidiárias	9	-	-	-	(5,000)
Dividendos de associadas		1,357,038	1,409,400	1,357,038	1,409,400
Fluxos de caixa líquidos usados em atividades de investimento		**317,147**	**405,833**	**317,147**	**400,833**
Fluxos de caixa de atividades de financiamento					
Aumento/(redução) de adiantamento de projetos		(400,548)	(2,922,172)	(400,548)	(2,922,172)

	Notas	Grupo		Companhia	
		2015	2014	2015	2014
		$	$	$	$
Fluxos de caixa líquidos usados em atividades de financiamento		**(400,548)**	**(2,922,172)**	**(400,548)**	**(2,922,172)**
Aumento líquido na caixa e equivalentes de caixa		592,657	(1,331,440)	592,029	(1,331,328)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		581,935	1,913,375	577,482	1,908,810
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**1,174,592**	**581,935**	**1,169,511**	**577,482**

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

	Notas	Grupo		Companhia	
		2015	2014	2015	2014
		$	$	$	$
Transações com acionistas da companhia					
Capital Social					
- 1 de dezembro de 2011		2,000,000	2,000,000	2,000,000	2,000,000
- 23 de fevereiro de 2012		500,000	500,000	500,000	500,000
		2,500,000	2,500,000	2,500,000	2,500,000
Perda consolidada e perda abrangente do exercício atribuível a acionistas da sociedade-mãe:					
No início do exercício		(2,440,548)	(1,528,532)	(3,595,002)	(3,183,436)
No exercício		2,020,014	(912,017)	2,973,563	(411,568)
No final do exercício		(420,534)	(2,440,548)	(621,438)	(3,595,003)
Interesses minoritários		-	-	-	-
Total do Capital Próprio em 31 de dezembro		**2,079,466**	**59,452**	**1,878,562**	**(1,095,003)**

WE
READY
ARE
TO
SERVE

ANEXO 1

ACRÓNIMOS

ADN	Agência de Desenvolvimento Nacional
ANP	Autoridade Nacional do Petróleo
Bpd	Barris Por Dia
CEO	Chief Executive Officer (Presidente da Direção Executiva)
CMATS	Certain Maritime Arrangements in the Timor Sea (Tratado sobre Determinados Ajustes Marítimos no Mar de Timor)
CNA	Comissão Nacional de Aprovisionamento
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	CentraL Processing Plataform (Plataforma Fixa)
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
EIAE	Estudo de Impacto Ambiental Estratégico
EKI	Ekipa Konjunta Interministerial (Equipa Interministerial)
EP	Empresa Pública
E&P	Exploration & Production (Pesquisa & Produção)
FEED	Front End Engineering Design
FPSO	Floating Production, Storage and Offloading (Unidade de Produção, Armazenagem e Expedição)
GNL	Gás Natural Liquefeito
GPL	Gás de Petróleo Liquefeito
ICAO	International Civil Aviation Organization (Organização de Aviação Civil Internacional)
ISO	International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização)
ITIE	Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extrativas
JPDA	Joint Petroleum Development Area (Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto)
MMbbls	Millions of barrels (milhões de barris)
MOPTC	Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
MOU	Memorandum of Understanding (Memorando de Entendimento)
MPRM	Ministério do Petróleo e Recursos Minerais
MSG	Multi-Stakeholder Group (Grupo de Intervenientes Múltiplos)
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicações
NIRF	Normas Internacionais de Relato Financeiro
Pre-FEED	Pre-Front End Engineering Design
PSC	Production Sharing Contract (Contrato de Partilha de Produção)
SAP	Sistema, Aplicação e Produto
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
SERN	Secretaria de Estado dos Recursos Naturais
SSB	Suai Supply Base (Base Logística do Suai)
TLEA	Timor-Leste's Exclusive Area (Área Exclusiva de Timor-Leste)
TLNG	Timor LNG (Gás Natural Liquefeito de Timor-Leste)

TIMORGAP
Level 3, Timor Plaza, Suit 301 - 314
Rua Presidente Nicolao Lobato, Comoro
P.O.Box No. 003
Dili, Timor-Leste

Tel : +670 3310953
Fax: +670 3310952
E-mail : info@timorgap.com

www.timorgap.com